

RELATÓRIO DE AÇÕES

Secretaria Municipal de Gestão

2023



CIDADE DE
SÃO PAULO
GESTÃO



ÍNDICE

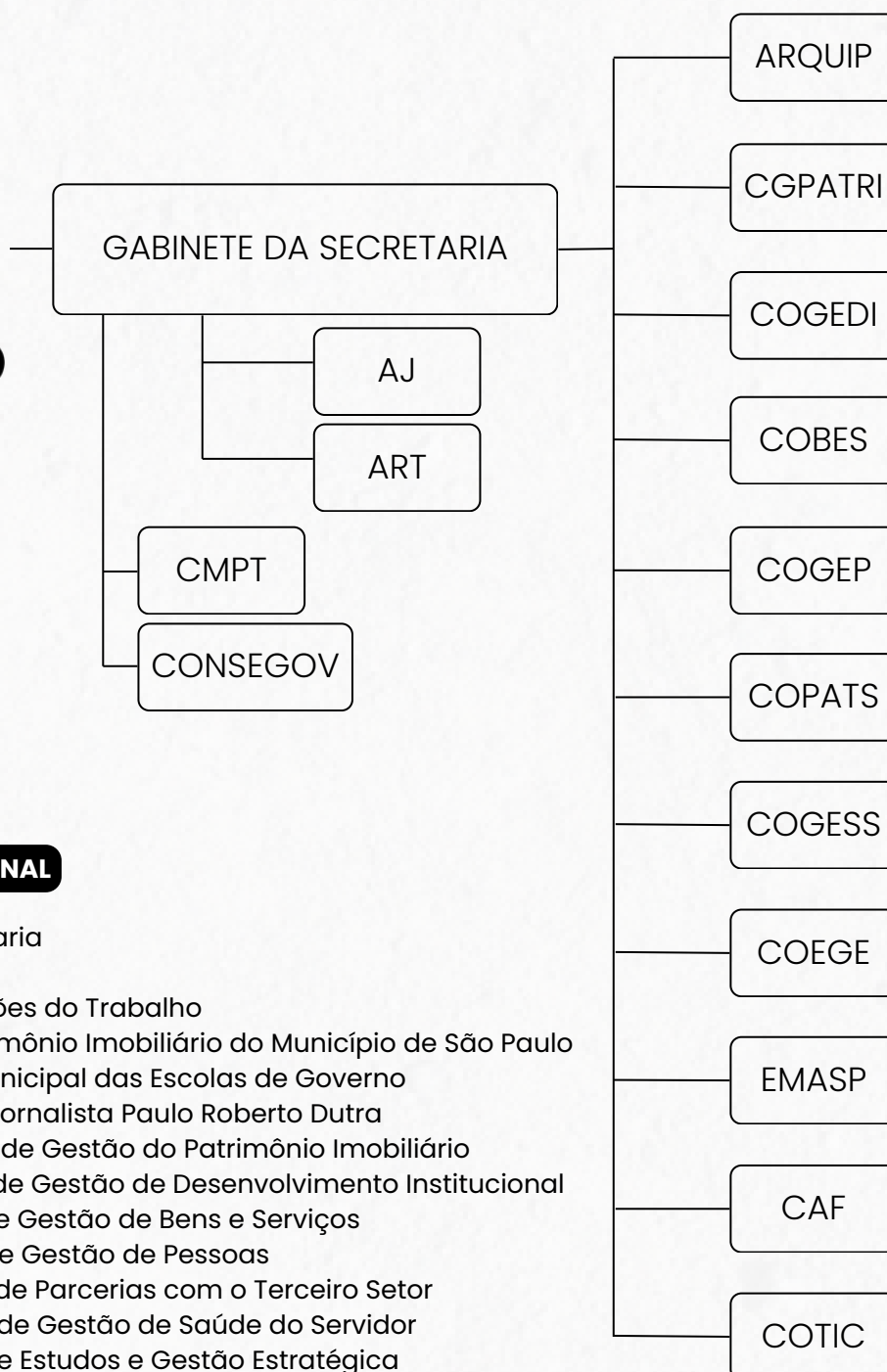
ORGANOGRAMA SIMPLIFICADO	6
MAPA ESTRATÉGICO DA SEGES	7
APRESENTAÇÃO	9
QUEM É QUEM	11
PERFIL DOS SERVIDORES	13
UM ANO DE ORGANIZAÇÃO, PRIORIZAÇÃO E ENTREGAS	16
O que a Secretaria Municipal de Gestão tem a mostrar?	18
Projetos por Temática	20
Os projetos prioritários de SEGES	22
Os projetos da SEGES que atendem ao Programa de Metas 2021-2024	28
Os projetos da SEGES e o Programa de Metas 2021-2024.....	29
Foco em novos projetos	30
GESTÃO DE PESSOAS	31
A ordem é valorizar o servidor	33
Concursos em sintonia com a diversidade brasileira.....	35
Servidores por excelência	37
Revolução no Programa de Estágio	38
Cuidar do Servidor é nossa causa	48
Um olhar sobre os distúrbios osteomusculares	49
Agilidade e prioridade nos processos de atendimento	50
Readaptação e reinserção do servidor no trabalho	52
Prontuário eletrônico de perícias.....	53
O melhor negócio é formar pessoas	55
Servidor bem preparado, serve melhor os cidadãos paulistanos	56
A palavra de ordem é capacitação	57
Bem-vindo, Lab11!.....	58
Zelando pela estrutura organizacional da PMSP	61
Os dados e fatos do desenvolvimento institucional	62
Mais qualidade para o desenvolvimento institucional da cidade de São Paulo.....	66
De olho nas relações de trabalho	68

GESTÃO DE PROCESSOS	72
Um passo à frente	74
Um mapa para se chegar ao preço justo	75
Tudo que se queria saber sobre compras na administração municipal	77
Um ato de transparência	77
Conjugando os verbos de ação: manter, organizar e inovar	79
Aprimorar e suportar o crescimento	80
Parcerias são bem-vindas	82
Cadastro de organizações parceiras válidos por cinco anos	84
Principais ações da COPATS	85
O desafio em gerir milhões de metros quadrados e estruturas prediais do município	87
Mais dados e realização à vista	88
Os números falam por si	89
Transparência e Boas Práticas de Gestão	92

GESTÃO DOCUMENTAL E DE INFORMAÇÃO	95
Responsabilidade e compromisso com a riqueza histórica	97
Responsabilidade com a preservação da história municipal	98
Publicação de documentos com apenas um clique	99
Painel de negócios	100
Um Diário mais moderno e econômico	101
Uma ponte sob medida para levar ao futuro	104

CONSIDERAÇÕES FINAIS	106
LISTA DE SIGLAS	108

ORGANOGRAMA SIMPLIFICADO



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

GAB - Gabinete da Secretaria

AJ - Assessoria Jurídica

ART - Assessoria de Relações do Trabalho

CMPT - Comissão do Patrimônio Imobiliário do Município de São Paulo

CONSEGOV - Conselho Municipal das Escolas de Governo

ARQUIP - Arquivo Público Jornalista Paulo Roberto Dutra

CGPATRI - Coordenadoria de Gestão do Patrimônio Imobiliário

COGEDI - Coordenadoria de Gestão de Desenvolvimento Institucional

COBES - Coordenadoria de Gestão de Bens e Serviços

COGEP - Coordenadoria de Gestão de Pessoas

COPATS - Coordenadoria de Parcerias com o Terceiro Setor

COGESS - Coordenadoria de Gestão de Saúde do Servidor

COEGE - Coordenadoria de Estudos e Gestão Estratégica

EMASP - Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo

CAF - Coordenadoria de Administração e Finanças

COTIC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

MAPA ESTRATÉGICO DA SEGES

MISSÃO



Liderar a melhoria da qualidade da gestão municipal, com foco em simplificação administrativa, inovação nos processos, eficiência no uso dos recursos e valorização dos agentes públicos, visando ao aprimoramento dos serviços prestados ao cidadão.

VISÃO



Ser parceira e apoiadora das unidades da Prefeitura Municipal de São Paulo nas iniciativas para a melhoria da gestão pública.

VALORES



Inovação, diálogo, transparência, cooperação, responsabilidade, integridade, equidade, responsividade, ética e sustentabilidade.

IMPACTO INTERNO



Contribuir para a modernização de processos e ferramentas internas e potencialização da atuação dos agentes públicos.

IMPACTO EXTERNO



Eficiência no uso dos recursos públicos para o aumento da eficácia dos serviços prestados ao cidadão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO



Aprimorar a gestão de pessoas, desenvolvimento institucional, compras públicas, gestão documental, gestão patrimonial e parcerias com o terceiro setor em busca de excelência.



Um ano de realizações, resultado de empenho, comprometimento e talento



Sempre queremos mais. Mas não falo apenas em nome próprio. Não se trata das realizações da Secretária, mas dos feitos de uma equipe. Reconheço o esforço, o comprometimento e o talento que não faltaram. Refletindo sobre o passado, é inegável o quanto já alcançamos juntos.

SEGES trabalha lado a lado com onze distintas Coordenadorias, cada uma com seu próprio time e autonomia para desenvolver projetos. Entre elas, a Coordenadoria de Estudos e Gestão Estratégica (COEGE) que, com o apoio do Gabinete, elabora novos projetos e monitora aqueles prioritários.

Essa estrutura organizacional só funciona porque nosso ambiente de trabalho permitiu que os líderes se tornassem não apenas colegas, mas pessoas que têm o foco na inovação e desburocratização dos serviços públicos. Foi essa atmosfera que nos impulsionou a concluir 21 projetos em 2023, abrangendo áreas como eficiência e economicidade, estudos e normativos, gestão de conhecimento e gestão de pessoas.

No início do ano, nove projetos foram considerados prioritários, dos quais três já foram implementados com sucesso: O Novo Diário Oficial, o Sistema Contratos.gov.br e a gestão de demandas das perícias na área da saúde. Os demais seguem em andamento, demonstrando nosso compromisso contínuo com o progresso.

E os sonhos continuam em 2024. Uma gestão de pessoas, patrimônio, compras públicas e documental mais moderna não é apenas uma renovação física, mas uma transformação na maneira como interagimos para uma entrega mais eficiente dos serviços públicos.



MARCELA ARRUDA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE GESTÃO

A EMASP, Escola Municipal de Administração Pública, também está em expansão, com novas instalações e cursos. Pela primeira vez, estamos incorporando professores especialistas externos, conscientes da crescente demanda por capacitação em um ambiente cada vez mais tecnológico, onde a Inteligência Artificial, a Internet das Coisas e a realidade virtual desafiam nossos educadores. Porém, não podemos deixar de reconhecer a capacidade dos nossos talentos internos, que também fazem parte do novo momento.

O uso do *Business Intelligence* no SIGPEC e a evolução iminente do Sistema de Informações Organizacionais prometem revolucionar a gestão dos recursos humanos da Prefeitura.

Não podemos ignorar a importância das Organizações Sociais Civis na prestação de inúmeros serviços sociais nas áreas de educação, saúde e cultura, e é por isso que o projeto CENTS, liderado pela Coordenadoria de Parcerias com o Terceiro Setor (COPATS), será reformulado e ampliado, transformando-se em um sistema de gestão das parcerias com as OSCs.

Por fim, na Coordenadoria de Gestão do Patrimônio (CGPATRI), estamos georreferenciando todo patrimônio da Prefeitura Municipal, permitindo uma gestão mais eficiente com a localização precisa das propriedades municipais, construindo não apenas um futuro melhor, mas uma cidade mais conectada e inovadora.

Concluo expressando minha gratidão a cada membro deste time. Seja qual for o desafio, vocês demonstraram um espírito colaborativo e um apreço pelo serviço público. Que possamos continuar trabalhando juntos, transformando desafios em oportunidades. “



Secretária Municipal de Gestão da Cidade de São Paulo

QUEM É QUEM

Secretária Municipal de Gestão

Marcela Arruda

É advogada com atuação em temas relacionados ao direito público, graduada na Universidade Braz Cubas, Mestre em Gestão e Políticas Públicas na FGV EAESP. Especialista em Direito Administrativo pela PUC/SP. Acumula ainda especializações em Direito Eleitoral, pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista, e em Direito Constitucional, pela Escola Superior de Advocacia da OAB-SP. Integrou o conselho deliberativo da ONG Transparência Brasil, o conselho diretor do Centro de Estudos da Sociedade de Advogados (CESA), os conselhos fiscais da Associação Paulista Viva e da Associação Santo Agostinho. Autora do livro "Controle de Contas 2.0". Na função de Secretária Municipal de Gestão desde maio de 2022.



Secretária-adjunta

Regina Pacheco

É graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1979), mestrado em Urbanismo e Desenvolvimento - Université de Paris-Est (1981) e doutorado em Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Université de Paris-Est (1985). É professora do quadro permanente da Fundação Getulio Vargas - SP, desde 1988. Foi presidente da ENAP Escola Nacional de Administração Pública, entre 1995 e 2002. No mesmo período, foi representante alterno do Brasil junto ao CLAD - Consejo Iberoamericano de Administración para el Desarrollo.



Chefe de Gabinete

Regina Maria Silverio

É economista com pós-graduação em comércio exterior. Foi diretora de Gestão e Planejamento na APEX-Brasil e na São Paulo Negócios, a Agência de Promoção de Investimentos e Exportações do Município de São Paulo (São Paulo Negócios), além de ter trabalhado com comunicação pública e estatal na Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e como gerente-geral na Investe-SP, organização social ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.



Coordenadorias da Secretaria Municipal de Gestão

Conrado Valentini Tristão

Escola Municipal de
Administração Pública de
São Paulo – EMASP

Darcio Gomes

Arquivo Público
Municipal Jornalista
Paulo Roberto Dutra

Giovanna Gianasi Campos

Coordenadoria de
Estudos e Gestão
Estratégica – COEGE

João Paulo de Brito Greco

Coordenadoria de
Gestão de Bens e
Serviços – COBES

Laura Garcia Vieira

Coordenadoria de Gestão
de Desenvolvimento
Institucional – COGEDI

Marcia Regina Moralez

Coordenadoria de Gestão
de Pessoas – COGEP

Sophia Felix Medeiros

Coordenadoria de
Administração e
Finanças – CAF

Tatiana Robles Seferjan

Coordenadoria de
Gestão do Patrimônio
Imobiliário – CGPATRI

Thais Pontes de Oliveira

Coordenadoria de
Parcerias com o
Terceiro Setor – COPATS

Valéria Pugliese

Coordenadoria de
Gestão de Saúde do
Servidor – COGESS

Wagner Santana

Coordenadoria de
Tecnologia da Informação
e Comunicação – COTIC

Assessorias da Secretaria Municipal de Gestão

Cristiano de Arruda Barbirato

Assessoria Jurídica – AJ

Ilda Vieira Sampaio Mendes

Assessoria de Relações do
Trabalho – ART

PERFIL DOS SERVIDORES

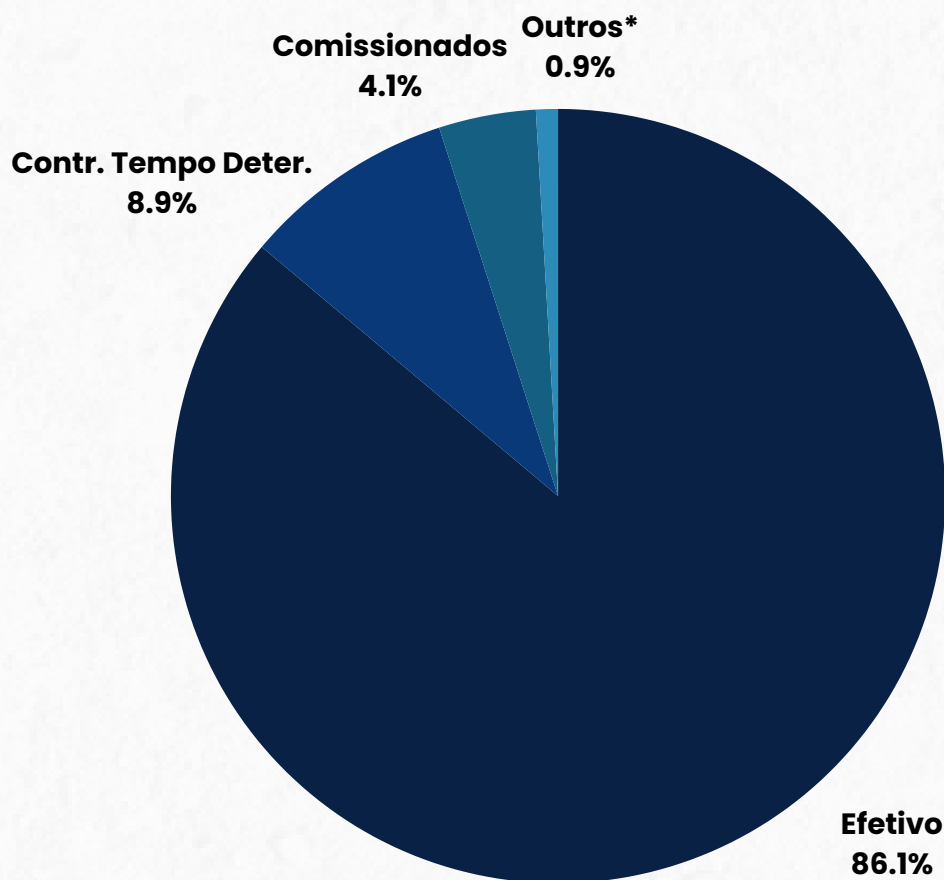


Servidores ativos na administração direta da Prefeitura de São Paulo (Dez/2023)

130.413

Feminino:
95.507 (73,23%)

Masculino:
34.906 (26,77%)



(*) **Outros:** Compreende-se servidores "admitidos"; "em comissão cump. jud."; "admitido cump. jud."; "residentes"; "requisitados"; "celetistas"; e em "cargo eletivo"

Servidores ativos em exercício na
Secretaria Municipal de Gestão (Dez/2023)



610

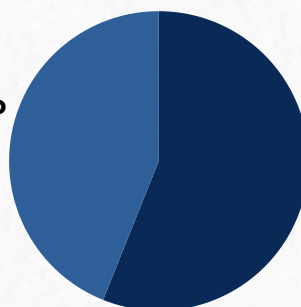
Feminino:

342

Masculino:

268

Masculino
43.9%



Feminino
56.1%



Mulheres em cargos de liderança

Cargos em comissão de chefia (CDA)

CDA 4

TOTAL
34

CDA 5

TOTAL
9

CDA 6

TOTAL
7

TOTAL
50 (62,5%)

Mulheres negras em cargos de liderança

CDA 4

TOTAL
7

CDA 5

TOTAL
1

CDA 6

TOTAL
2

TOTAL
10 (20%)
são
mulheres
negras



Estagiários na SEGES (Dez/2023)

78

Feminino:

38 (48,72%)

Masculino:

40 (51,28%)



Ensino Superior: 70

Ensino Médio: 8

Estagiários NNA*: 29

Feminino: 17 (58,62%)

Masculino: 12 (41,38%)

Estagiários PCD: 2**

Feminino: 1 (50%)

Masculino: 1 (50%)

(*) Negros, negras e afrodescendentes

(**) Pessoa com deficiência



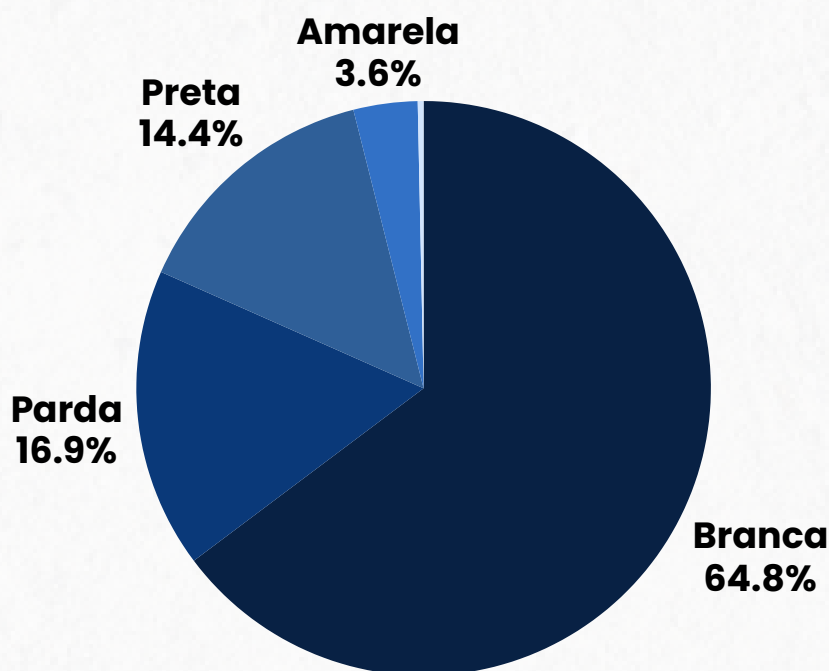
Servidores ativos em exercício na Secretaria Municipal de Gestão (Dez/2023)

Número total:

610

Feminino:
342

Masculino:
268



Branca: 395 (64,75%)

Feminino: 212 (61,99%)

Masculino: 183 (68,28%)

Parda: 103 (16,89%)

Feminino: 59 (17,25%)

Masculino: 44 (16,42%)

Preta: 88 (14,43%)

Feminino: 54 (15,79%)

Masculino: 34 (12,69%)

Amarela: 22 (3,61%)

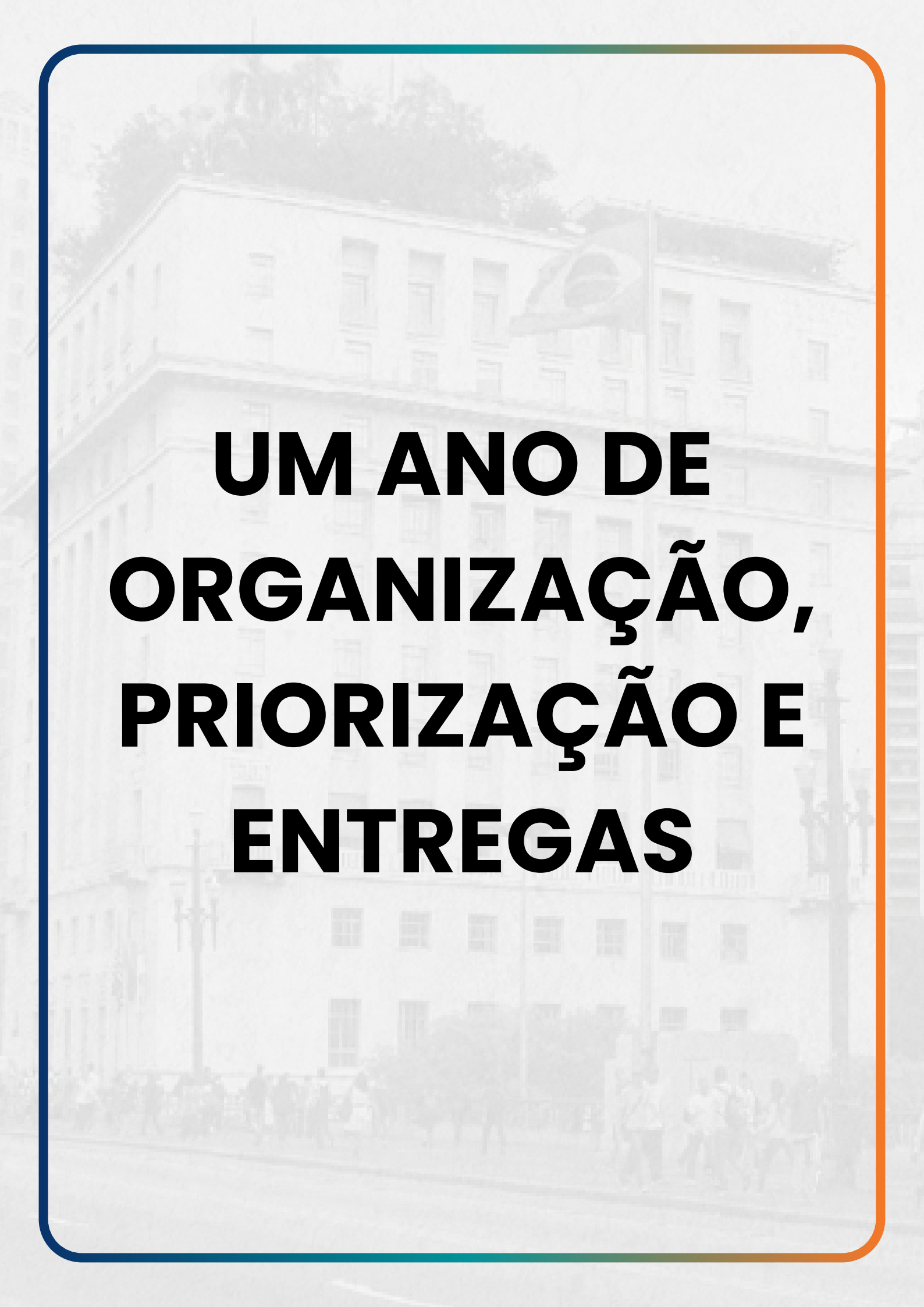
Feminino: 16 (4,68%)

Masculino: 6 (2,24%)

Indígena: 2 (0,33%)

Feminino: 1 (0,29%)

Masculino: 1 (0,37%)



**UM ANO DE
ORGANIZAÇÃO,
PRIORIZAÇÃO E
ENTREGAS**



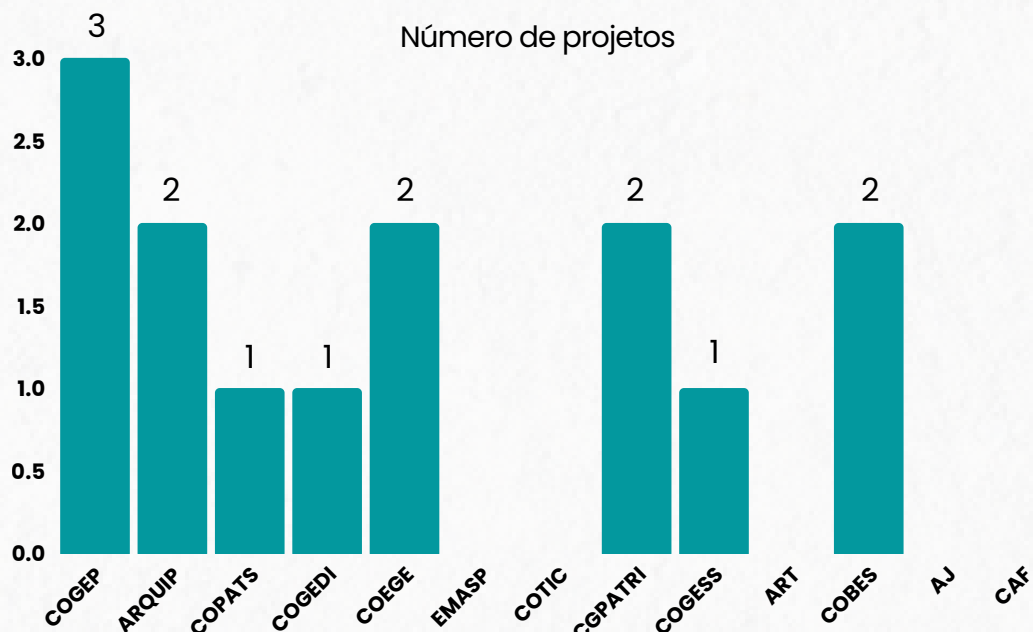
O que a Secretaria Municipal de Gestão tem a mostrar?

No início de 2023, a Secretaria Municipal de Gestão (SEGES) promoveu encontros participativos com os seus servidores, quando revisou seu **Mapa Estratégico** e definiu projetos e metas para os anos de 2023 e 2024, com foco na modernização de processos e ferramentas internas, além da potencialização dos servidores e agentes públicos municipais. Foram elencados também uma relação de **14 projetos**, sendo cinco prioritários. Estes cobrem todas as áreas que são foco da Pasta em diferentes temas, que vão de transformação digital a melhoria de processos.

Estes projetos estão agrupados por temas:



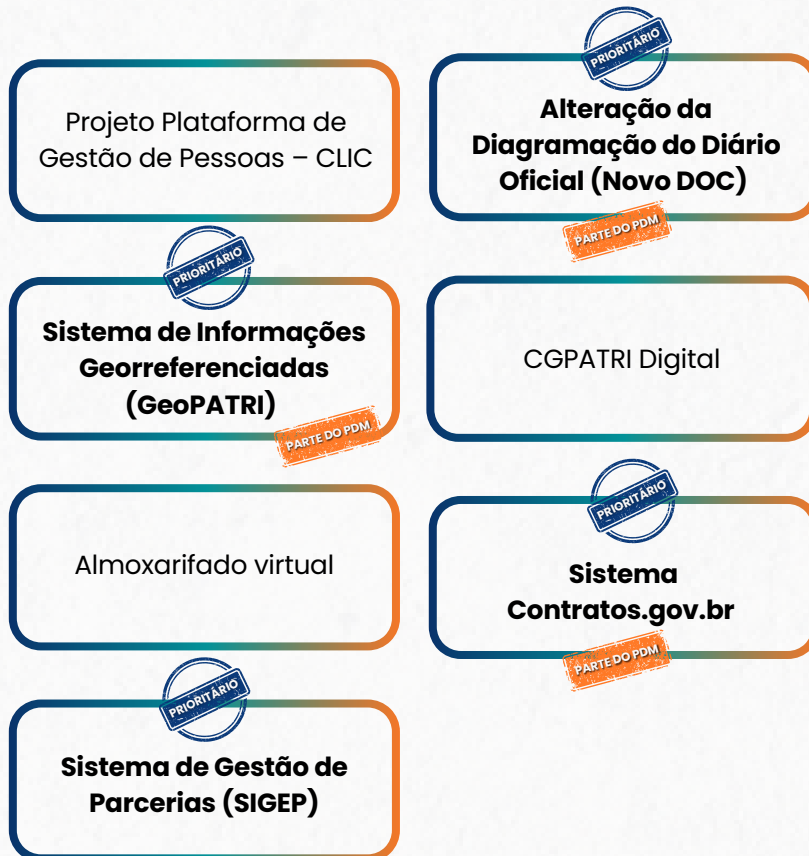
Gráfico 1 – Projetos por área



Projeto por Temática

Transformação digital

Reúne **7 projetos**, cujo objetivo é produzir ou implementar soluções tecnológicas ou uma inovação processual.

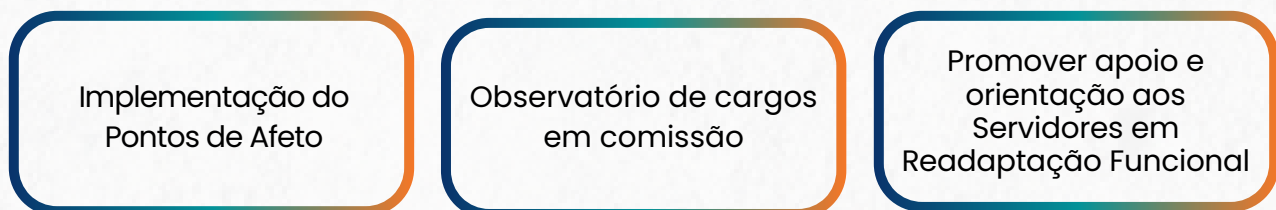


PRIORITÁRIO
PARTE DO PROGRAMA DE METAS DA PREFEITURA 2021 - 2024



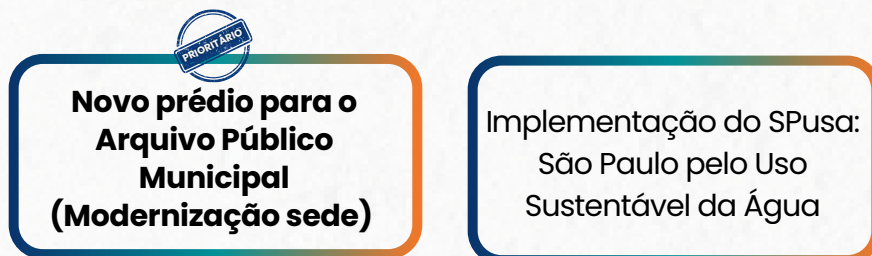
Gestão de Pessoas

São **3 projetos** direcionados a contribuir com a política de gestão de pessoas da Administração Direta, das autarquias e das fundações municipais.



Economicidade e eficiência

Reúne **2 projetos** cujo objetivo é otimizar recursos e melhorar a gestão pública.



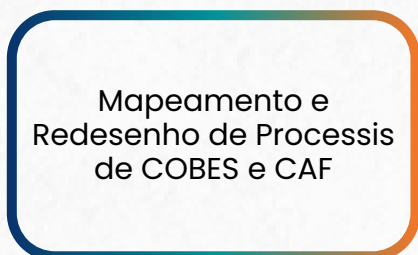
Gestão de conhecimento

Este **projeto** destina-se à produção, disseminação e conservação do conhecimento da área, contribuindo para o desenvolvimento institucional.



Melhoria de processos

Este eixo temático reuniu **um projeto** voltado à melhoria de processos, com foco na otimização, agilidade e eficiência das rotinas.



Os projetos prioritários de SEGES

Entre os 14 projetos da SEGES, cinco foram classificados como prioritários. Para entrarem nesta seleção, foram considerados três critérios:

Interesse estratégico

Se o projeto possui envolvimento com políticas transversais ou instrumentos de gestão da Prefeitura, a exemplo do Programa de Metas e da Agenda 2030.

Abrangência

Avalia o impacto de um projeto na Prefeitura em três níveis progressivos. No primeiro nível, o impacto é limitado à área específica; no segundo, abrange várias áreas, porém restrito aos funcionários e agentes municipais. Por fim, o terceiro nível afeta múltiplas áreas e também os cidadãos.

Resolutividade

Também avaliada em níveis progressivos, no primeiro nível o projeto engloba melhorias nos processos; no segundo nível, há a introdução de inovação tecnológica ou aprimoramento dos processos. No terceiro nível, o projeto combina inovações tecnológicas e melhorias nos processos.

Seleção dos projetos prioritários

- Novo Diário Oficial
- Sistema de Informações Georreferenciadas (GeoPATRI)
- Sistemas Contratos.gov.br
- Novo prédio para o Arquivo Público Municipal (Modernização da sede)
- Novo Sistema de Gestão de Parcerias (SIGEP)

Priorizar projetos é uma atividade estratégica que envolve a identificação e classificação de iniciativas com base em critérios essenciais para alcançar metas e objetivos. Cada projeto selecionado pela SEGES é de grande importância, e seu valor será ainda mais evidente à medida em que forem detalhados nas páginas a seguir.

Novo Diário Oficial da Cidade de São Paulo (Novo DOC)



O projeto tem como propósito oferecer uma plataforma mais amigável e intuitiva ao usuário, sendo de fácil manuseio. As mudanças, implementadas no início de 2023, também permitiram preservar a cadeia de custódia do documento, promovendo a segurança da informação. O objetivo desta inovação foi contribuir para a transparência dos atos da Administração Pública Municipal. Com o novo formato de jornal e suas ferramentas de busca e visualização das publicações, a leitura tornou-se dinâmica, fácil e acessível.

Figura 1 – Ambiente do Novo Diário Oficial



Sistemas de Informações Georreferenciadas (GeoPATRI)

O GeoPATRI é uma ferramenta inovadora, desenvolvida com base em *software* livre, que tem como objetivo aprimorar o acesso e a gestão das informações sobre o patrimônio e as áreas públicas municipais. A plataforma será integrada com tecnologias de inteligência artificial e análise multivariada, permitindo uma visão mais completa e detalhada dos dados.

Com essa solução, diversas unidades da Prefeitura de São Paulo poderão acessar de forma direta e ágil as informações necessárias para a tomada de decisões estratégicas, o que otimiza o planejamento e o uso dos recursos públicos. Essa abordagem colaborativa visa garantir maior transparência, eficiência e integração entre as diferentes secretarias e departamentos municipais, facilitando a gestão de bens públicos e áreas sob a administração da cidade.

A adoção de *software* livre também traz benefícios como a redução de custos e a flexibilidade para futuras melhorias e adaptações, atendendo de forma contínua às necessidades do município.

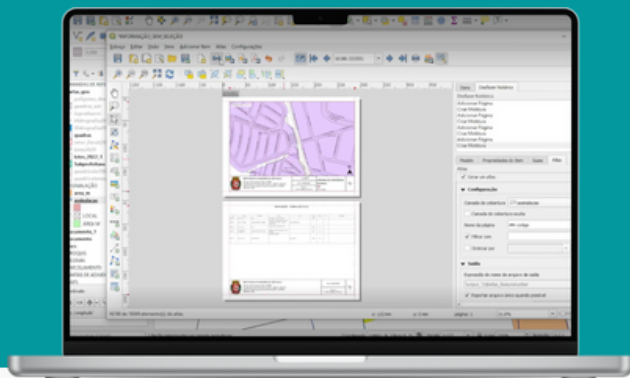


Figura 3 – Ambiente do funcionamento do GeoPATRI

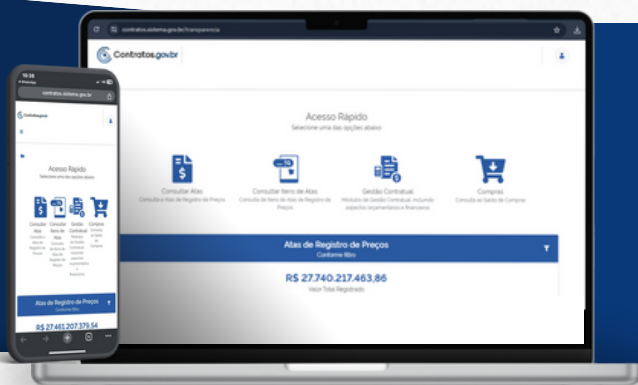
Contratos.gov



O projeto objetiva oferecer às unidades da Prefeitura o Contratos.gov.br, sistema federal de gestão contratual, integrado à etapa da licitação, sendo conectado a outros sistemas estruturantes municipais, como SOF (Sistema de Execução Orçamentária e Financeira), SEI! (Sistema Eletrônico de Informações) e SUPRI (Sistema Municipal de Suprimentos), de modo a aprimorar a gestão, execução e fiscalização dos contratos administrativos.

O novo sistema é uma ferramenta robusta, com uma solução tecnológica atualizada. Isso gera economia, já que o sistema oferece segurança. As adaptações e customizações necessárias para sua utilização pela municipalidade são mínimas em comparação com sistemas de complexidade e porte semelhantes.

Figura 5 – Telas do *Contratos.gov* em operação



A PMSP foi o primeiro ente subnacional a utilizar o sistema Contratos.gov.br, que já está funcionando integrado ao Compras.gov.br e ao Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). O sistema também está integrado ao SEI!, tornando possível que documentos acessados por lá sejam acessados diretamente pelo Contratos.gov.br. Até novembro de 2023, mais de 700 contratos já haviam sido cadastrados na plataforma. No momento, está em fase final o primeiro nível de integração com o SOF, que permitirá o envio de empenhos vinculados aos contratos da Lei nº 14.133/21 para o Contratos.gov.br.

Com a utilização plena do Sistema pelas unidades da PMSP, prevista para dezembro de 2024, espera-se a automação dos processos de gestão contratual, conectando execução e fiscalização de contratos, de modo a tornar as informações disponíveis a qualquer momento, a melhora das condições de gestão e de relacionamento com fornecedores, além de permitir integração com sistemas de gestão financeira de órgãos e entidades de diferentes entes governamentais.

Novo Sistema de Gestão de Parcerias (SIGEP)



Com o intuito de desburocratizar o Cadastro Único das Entidades do Terceiro Setor (CENTS), optou-se por substituí-lo pelo Sistema Integrado de Gestão de Parcerias (SIGEP). Este novo sistema já está em operação na Secretaria Municipal de Educação (SME), pasta que é responsável por cerca de 25% do volume total de repasse com parcerias. A função básica do SIGEP é a gestão de processos, documentos e parcerias.

Este projeto tem como objetivo a reformulação ou substituição do sistema CENTS, que é uma certificação municipal criada para atender à Lei nº 14.469/2007, a qual determina a divulgação, pela internet, de todas as parcerias com repasse de recursos públicos com entidades do Terceiro Setor e instrumentos congêneres.

Com o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), o qual regulamenta e atualiza o processo de contratualização entre as entidades sem fins lucrativos e o setor público, o sistema perdeu a capacidade de refletir as necessidades do novo cenário. Por isso, o projeto busca alternativas ao CENTS, de modo a aprimorar e desburocratizar a gestão das parcerias realizadas entre Prefeitura e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs)/Organizações Sociais (OSs).

Após estudos das funcionalidades do CENTS e da nova legislação, optou-se pelo encerramento do Sistema. Em seu lugar, será adotado o Sistema Integrado de Gestão de Parcerias (SIGEP), já em operação na Secretaria Municipal de Educação (SME) e capaz de atender às necessidades de todas as Secretarias Municipais que celebram parcerias com o Terceiro Setor.

Com a adoção do SIGEP, espera-se um sistema mais eficaz e completo, capaz de apresentar informações condensadas e de fácil extração para apoiar efetivamente as atividades realizadas pela COPATS/SEGES.



Figura 7 – Tela do SIGEP

Novo prédio para o Arquivo Público Municipal (Modernização da sede)



Os três galpões localizados na Rua da Balsa, no Piqueri, já não atendem mais às necessidades do Arquivo Público Municipal Jornalista Paulo Roberto Dutra (ARQUIP). Assim, é necessário proporcionar-lhe uma sede moderna e segura, capaz de preservar adequadamente seu valioso acervo. Por esse motivo, encontra-se em andamento o trabalho para viabilizar este projeto tão importante.

Os projetos da SEGES que atendem ao

PROGRAMA DE METAS

21 / 24

Destacamos a seguir as iniciativas concluídas ou em andamento em SEGES, por meio de suas coordenadorias, que atendem ao Programa de Metas 2021-2024. Estes projetos são acompanhados periodicamente pela Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP), vinculada à Secretaria de Governo Municipal (SGM). Suas macroatividades se encontram dentro dos painéis de BI, sendo possível consultá-los para acompanhar seu progresso ou se há algum ponto de atenção que deve ser priorizado.

A Emenda 30 à Lei Orgânica Municipal, publicada em 2008, instituiu a obrigatoriedade da elaboração e cumprimento do Plano de Metas pelo Poder Executivo Municipal. O objetivo com este documento é organizar, de forma clara e transparente, as ações prioritárias da Prefeitura durante os quatro anos de mandato de cada prefeito(a) eleito(a). Dessa forma, o primeiro PDM foi implantado para o período 2009-2012, cobrindo a gestão de Gilberto Kassab.

Os projetos da SEGES e o Programa de Metas 2021-2024

Seis projetos da SEGES integram o Programa de Metas (PDM) 2021-2024, na forma de iniciativas da Meta 86 (Implementar ações para melhoria da qualidade, transparência e eficiência na gestão pública municipal). Essas iniciativas são acompanhadas periodicamente pela Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP). Suas macroatividades se encontram dentro dos painéis de BI, sendo possível consultá-los para acompanhar seu progresso e prioridades.

Na tabela a seguir, são apresentados os projetos que integram o PDM 2021-2024, o seu nível de progresso em 31 de dezembro de 2023 e a previsão de término.

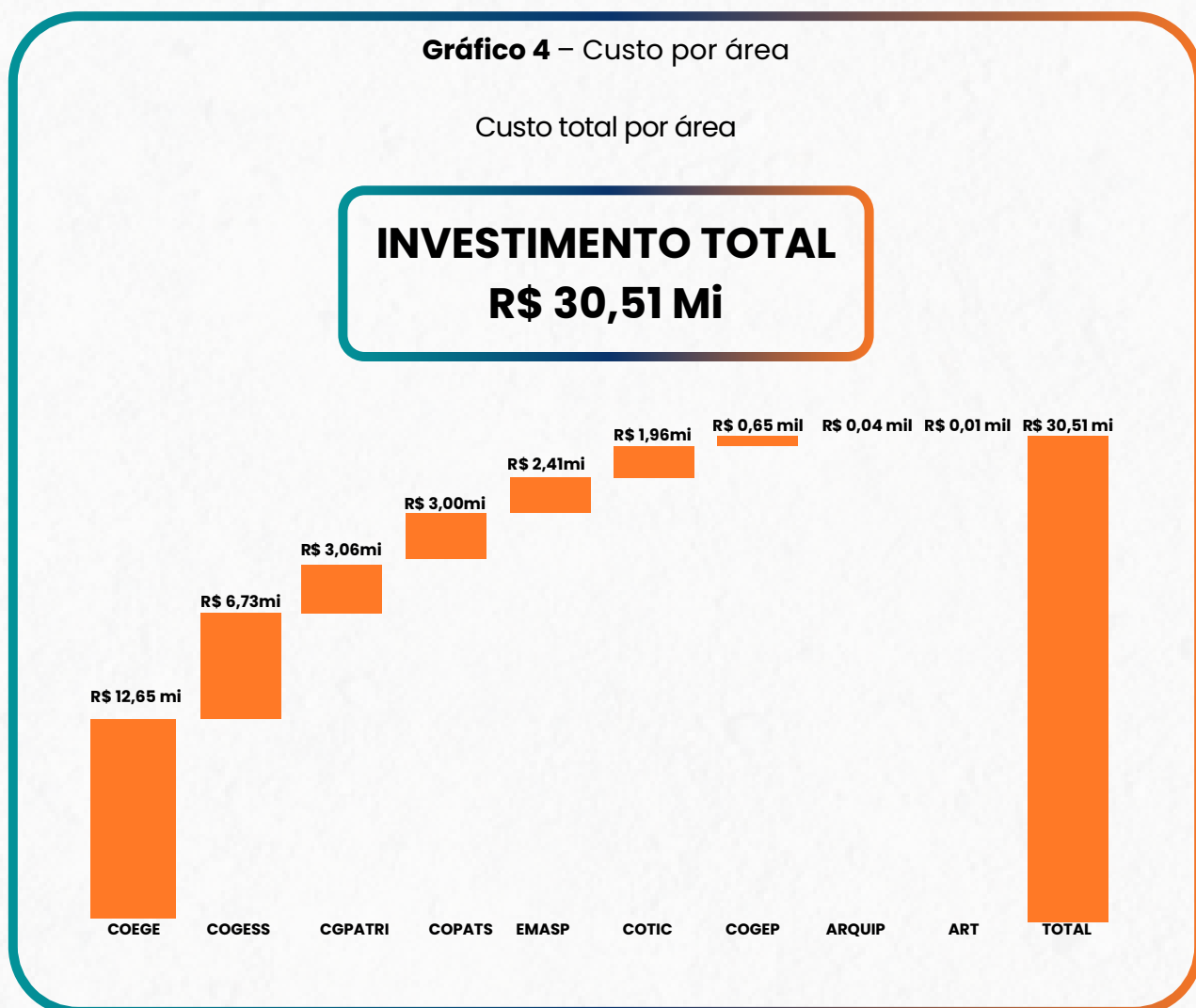
Tabela 2 – Projetos da SEGES no Plano de Metas 2021-2024 e seus status

Projetos	Progresso	Previsão de término
Índice de Qualidade Administrativa-Financeira	100%	10/11/2023
Alteração da Diagramação do Diário Oficial (Novo DOC)	100%	31/12/2023
Sistema Contratos.gov.br	82%	30/12/2024
Atualizar a legislação municipal de organizações sociais com minutas padrão e aprimorar instrumentais para a realização de parcerias com o Terceiro Setor	74%	31/03/2024
Sistema de Informações Georreferenciadas	68%	30/07/2024
Fortalecimento da Plataforma de Educação a Distância - EaD	32%	31/12/2024

Foco em novos projetos

Em 2023, o orçamento total da Secretaria Municipal de Gestão (SEGES) foi de, aproximadamente, R\$ 460 milhões. Dessa total, uma parcela de 6,65% foi destinada a investimento em novos projetos, totalizando cerca de R\$30,51 milhões.

A COEGE, que dentre suas atribuições inclui a coordenação da elaboração e manutenção do portfólio de projetos prioritários, recebeu a maior parte do montante designado para a SEGES. Outras sete coordenadorias e a Assessoria de Relações do Trabalho (ART) também foram beneficiadas, como evidenciado no gráfico abaixo.





GESTÃO DE PESSOAS





A ordem é valorizar o servidor

O ano de 2023 marcou o fim de um ciclo de revisões salariais estagnadas em 0,01%, que permaneceu por mais de 20 anos. A aprovação do Projeto de Lei nº 328/2023, na Câmara Municipal (na forma da Lei nº 17.969/2023), sancionou um reajuste geral de 5% para todos os servidores ativos e inativos da administração municipal direta e indireta. Esta ação representou um avanço no diálogo com os servidores e sua valorização profissional, destinando R\$ 2 bilhões anuais em recursos para este fim.

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

Lei nº 17.969/23



223.558

servidores(as) ativos e inativos

Reajuste Geral Anual

(RGA) de 5%

para todos os servidores ativos, inativos e pensionistas, rompendo a barreira de 0,01% dos últimos 25 anos.



Servidores SEGES (por gênero)

Feminino: **56%**

Masculino: **44%**



Em 4 de dezembro de 2023, foi realizada a 13ª edição do Seminário de Recursos Humanos

13º Seminário de RH

Uma oportunidade para :



Integrar os servidores



Reconhecer as boas práticas



Alinhar as diferentes unidades integrantes da Rede de Recursos Humanos da Prefeitura.



RH em Foco

Cerca de

1.250

servidores da Prefeitura são profissionais de gestão de pessoas

Concursos em sintonia com a diversidade brasileira

A seleção de pessoal por meio de concursos melhora a eficiência do setor público. Eles servem como mecanismos de triagem, baseados em critérios técnicos, em que candidatos se preparam para competir e assumir cargos públicos. Em 2023, foram autorizados dois novos concursos, outros três foram homologados (oficialização do resultado, permitindo a partir daí a nomeação dos candidatos aprovados) e, ao todo, seis seguem em andamento.

Esses processos são altamente democráticos e estão alinhados com a diversidade brasileira. Na cidade de São Paulo, a Lei nº 13.398/02 estabelece que de 5% a 10% das vagas de um concurso devem ser destinadas a pessoas com deficiência. Já a Lei nº 15.939/13 define que todos os órgãos da Administração Pública direta e indireta devem reservar, no mínimo, 20% das vagas para pessoas pretas e pardas ou afrodescendentes.

CONCURSOS EM 2023



Autorizados

- **9 de outubro:** Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional – TI e Comunicação
- **6 de dezembro:** Auditor Municipal de Controle Interno



Homologados

- Procurador-Geral do Município
- Professor de Educação Fundamental II e Ensino Médio
- Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental

CONCURSOS EM 2023



Em andamento

- Fiscal de Posturas Municipais
- Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional – Ciências Contábeis (Contador)
- Professor de Educação Infantil
- Auxiliar Técnico de Educação
- Auditor Fiscal Tributário Municipal
- Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental (APPGG)



1.273 Vagas *

Concursos autorizados com editais publicados

566 vagas

Auxiliar Técnico de Educação (ATE)

358 vagas

Professor de Educação Infantil

175 vagas

Fiscal de Posturas

60 vagas

Auditor Tributário Municipal

50 vagas

Analista de Planejamento e Desenvolvimento – Ciências Contábeis (Contador)

32 vagas

Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental (APPGG)

32 vagas*

Procuradoria Geral do Município

***32 vagas para PGM com concurso em andamento**

Servidores por excelência

Para operar eficientemente, a Administração Pública precisa manter seu quadro de servidores adequado aos desafios, demandas e viabilização das políticas públicas.

No ano de 2023, houve **7.158 nomeações** para o serviço público municipal de São Paulo, com mais de 60% dos convocados aceitando a posse. Os ingressantes são convidados a participar do **Integra SEGES**, realizado duas vezes no ano passado, com o objetivo de receber e integrar os novos servidores da Secretaria de Gestão. Durante esse evento, são apresentados os aspectos da vida funcional do servidor público municipal, proporcionando uma introdução abrangente ao ambiente de trabalho e às responsabilidades inerentes ao serviço público.

Integra SEGES

Encontros de recepção e integração de novos servidores(as) de SEGES com uma introdução organizada sobre a vida funcional

Lei nº 17.913/23

Criação do Quadro de Fiscalização de Posturas Municipais (QFPM)

Lei nº 18.038/23

Alteração no cálculo da Diária Especial por Atividade Complementar (DEAC) da Guarda Civil Metropolitana (GCM)

Em relação ao desenvolvimento profissional, o ano de 2023 foi marcado pela aprovação de legislações significativas. A Lei nº 17.913/23 criou o Quadro de Fiscalização de Posturas Municipais (QFPM), fornecendo à Prefeitura um contingente de servidores capacitados para supervisionar a aplicação das normas municipais, com o objetivo de garantir o interesse da população paulistana. Além disso, a Lei nº 18.038/23 foi sancionada, promovendo alterações no cálculo da Diária Especial por Atividade Complementar (DEAC) da Guarda Civil Metropolitana.

Nomeações e ingressos em 2023



7.158 nomeados(*)

(*) Sendo 1,5 mil GCMs



4.394 ingressos



Prefeitura de São Paulo (pela terceira vez seguida) ganhou o prêmio “O Maior Programa de Estágio do Brasil”, do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)

Revolução no Programa de Estágio

A Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da SEGES, fez uma verdadeira revolução na relação entre a Administração Pública Municipal e estagiários.

Visando maior aproximação com este jovem profissional, foi realizada, pela segunda vez, a *Feira de Estágios da Prefeitura de São Paulo*, em parceria com o CIEE, que contou com a participação de 5 mil pessoas. Além disso, promoveu-se o **12º Prêmio Melhores Práticas de Estágio**, que contou com 184 projetos inscritos. Destes, 12 foram escolhidos como finalistas e seis levaram **um prêmio em dinheiro**.

O “Melhores Práticas” faz parte de uma política de valorização das atividades dos estagiários da Prefeitura, cujas ações incluem ainda **o aumento do valor da bolsa**, que em 2023 chegou a R\$ 1,5 mil para estudantes do ensino superior que cumprem jornada de 30 horas semanais.

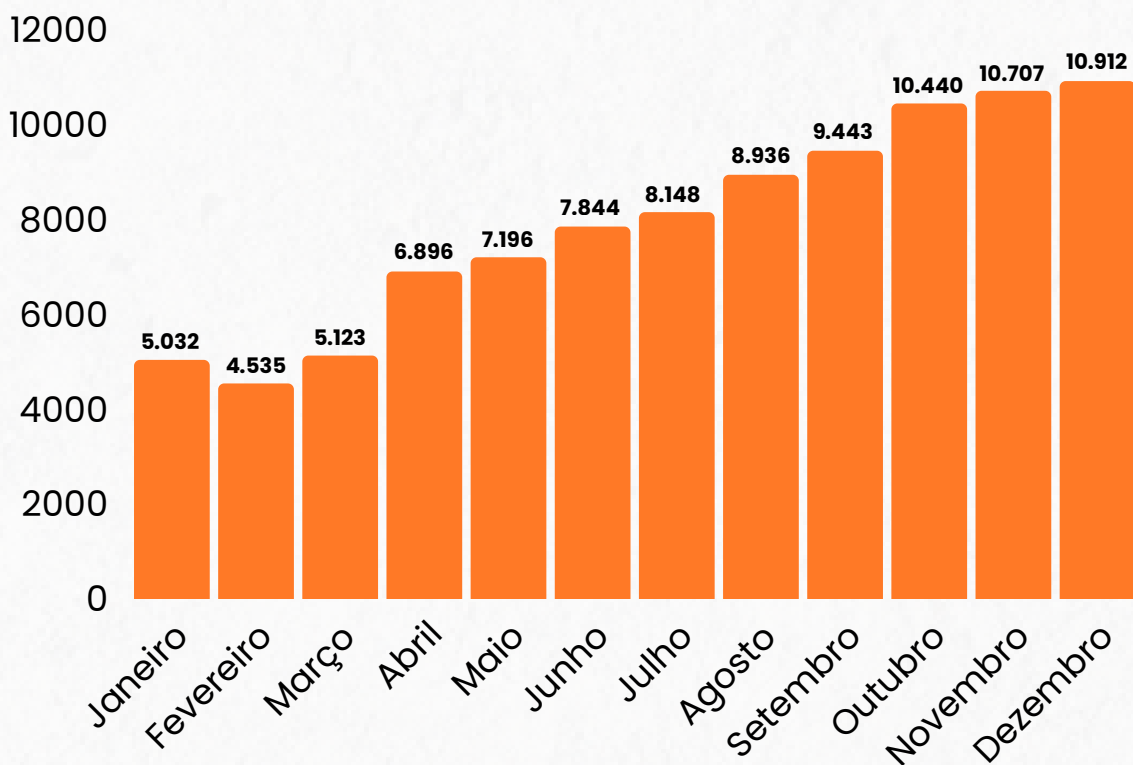


Programa de estágio
Vagas preenchidas: Aumento de + de 100%

Dezembro de 2022: 5.330 | Dezembro de 2023: **10.912**

Gráfico 1 – Evolução do número de estagiários na PMSP

Evolução do número de estagiários na PMSP ao longo de 2023



Perfil dos(as) Estagiários (em dezembro de 2023)



84,3%
feminino



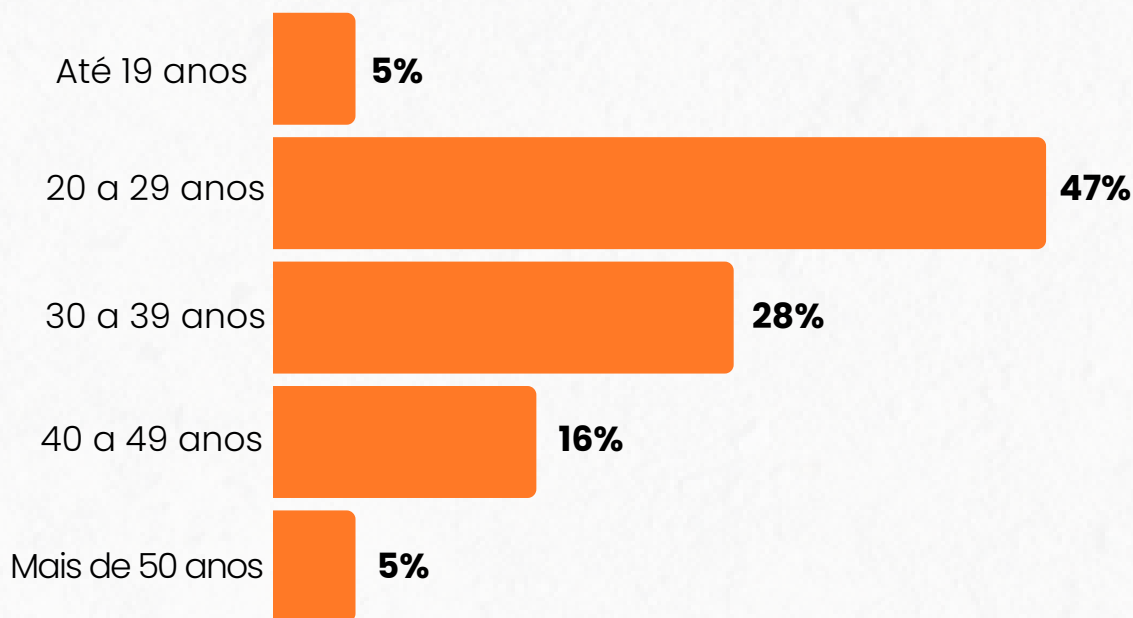
17%
de pessoas negras



33
pessoas com deficiência
que estagiam na PMSP

Gráfico 2 – Faixa etária dos estagiários

Faixa etária dos estagiários ao longo de 2023



Conquistas

Aumento no valor da bolsa-auxílio e criação de nova categoria de jornada para os estagiários do Ensino Superior

Ensino Superior [30h semanais]*/**	De R\$ 1.346,25 para R\$ 1.500,00
Ensino Superior [20h semanais]*	De R\$ 897,50 para R\$ 1.000,00
Ensino Médio [20h semanais]*	De R\$ 628,00 para R\$ 700,00

{*} Auxílio-transporte: até R\$ 193,70/mês
{**} Auxílio-refeição: R\$ 26,25/dia



O Prefeito Ricardo Nunes e a Secretária Municipal de Gestão Marcela Arruda oficializam a Feira de Estágios – realizada em parceria com o CIEE – como um evento anual



Entrada principal da Feira de Estágios, realizada nos dias 23 e 24 de maio de 2023

Projetos

GESTÃO DE
PESSOAS

Guia de Integração para novos servidores e servidoras

Este guia é destinado àqueles que estão ingressando ou prestes a ingressar no serviço público da Prefeitura de São Paulo, seja como funcionário efetivo ou comissionado. O *Guia de Integração para Novos Servidores e Servidoras* oferece um conjunto valioso de informações de maneira clara e objetiva, projetado para resolver dúvidas e facilitar a adaptação dos recém-chegados nos seus primeiros passos na Administração Municipal.

O projeto reúne informações de interesse geral, como o Estatuto de Servidor, os benefícios concedidos aos servidores, a regulamentação dos dias de férias, a Declaração de Bens e Valores, a Declaração de Família, entre outros.

Assim, o Guia também serve aos servidores já na ativa e que tenham alguma dúvida relacionada ao funcionamento da Prefeitura. Ao final, por meio do conteúdo do Guia, também foi produzido um vídeo em formato de aula para a EMASP, que irá compor o novo Curso de Integração destinado aos servidores ingressantes.

Figura 5 – Reprodução do Guia de Integração, que é distribuído aos novos servidores de SEGES





Figura 6 – Evento do Programa Resignificando o Trabalho

Resignificando o Trabalho

O objetivo central do Programa Resignificando o Trabalho é o acolhimento e promoção de uma nova oportunidade – compatível com o perfil do servidor – para quem já se encontra dentro da administração direta. Para tanto, é oferecida requalificação profissional e capacitação, para que possam desempenhar outras funções e atividades nos órgãos em que serão alocados, possibilitando a socialização e integração nas unidades de trabalho.

O Decreto nº 61.989/2022 trata a respeito da transição da gestão, regulação e fiscalização dos 22 cemitérios e crematórios públicos, antes sob gestão do extinto Serviço Funerário do Município de São Paulo (SF MSP). Para viabilizar a transferência do pessoal do SF MSP para a Administração Direta, foi necessário mapear o perfil dos servidores integrantes da autarquia e oferecer cursos de capacitação, alinhando as demandas com as competências dos servidores.

Após a compatibilização dos cargos e das competências dos servidores, foram oferecidos, por meio da COEGE/SEGES e da EMASP, cursos de requalificação profissional do Programa Resignificando o Trabalho. Ao final, foram capacitados e realocados 533 servidores efetivos.

O Resignificando o Trabalho provou-se uma estratégia adequada, que pode ser replicada em outras situações, de acordo com as necessidades de reorganização institucional da Prefeitura.

Principais Resultados:

532 servidores
efetivos do Serviço
Funerário realocados

31 Subprefeituras
receberam servidores
efetivos do Serviço
Funerário realocados

11 Secretarias (contando as Secretarias que já tinham servidores cedidos ou em trâmite de cessão) receberam pessoal do Serviço Funerário realocados

Pontos de Afeto

A Secretaria Municipal de Gestão, atenta às suas atribuições de gestão de pessoas, desenvolveu o projeto *Pontos de Afeto*. Trata-se de espaços reservados à coleta e armazenamento de leite materno, destinados às servidoras municipais no retorno de sua licença maternidade.

A ação foi concebida com base no Guia do Ministério da Saúde para Implantação de Salas de Apoio à Amamentação para a Mulher Trabalhadora e está alinhada ao Eixo IV, Meta 2.2, do Plano Municipal pela Primeira Infância (2018–2030), que prevê a ampliação da disponibilização de salas de apoio à amamentação nos equipamentos públicos da Cidade de São Paulo.



Figura 7 – Sala do Ponto de Afeto no Edifício Jockey Club

A fim de simplificar o processo de implantação da sala nas dependências da Prefeitura, a COEGE/SEGES, em parceria com o Núcleo da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância (SEPE/SGM), desenvolveu um Documento Norteador com diretrizes e boas práticas para a materialização dos novos Pontos de Afeto.

Unidades inauguradas em 2023:

- Edifício do Jockey Club: Rua Boa Vista, 280, 6º andar, Centro.
- Edifício Matarazzo: Viaduto do Chá, 15, 3º andar, Centro.

Pontos de Afeto

2 salas entregues

- Inauguração de duas salas do projeto Pontos de Afeto;
- Os ambientes reúnem as condições necessárias de higiene e bem-estar para a extração do leite materno com segurança e conforto.

Bonificação por resultado



Em 2023, a Bonificação por Resultados (BR) passou pela sua primeira reformulação desde que foi instituída pela Lei nº 17.224/2019. Esta legislação previa a inclusão de metas e atividades específicas na Bonificação, com o objetivo de ampliar e aprimorar a avaliação do trabalho realizado pelos órgãos e entidades municipais. Até então, o único instrumento de avaliação eram as metas do Programa de Metas (PDM).

A COEGE/SEGES, junto à SEPEP/SGM e à Controladoria Geral do Município (CGM), reformulou a política de Bonificação para 2023, instituindo outros dois parâmetros: o Índice de Integridade, aferido pela CGM que corresponderá a 10% de todos os órgãos; e as Metas Específicas, aferidas pela SEGES, na forma de uma fase-piloto que conta com a participação de cinco Secretarias: SMADS, SEPEP/SGM, SMTUR, SEME e SMUL.

Por meio da portaria SEGES/CGBR Nº2/2023, as Metas Específicas corresponderão a 20% do total a ser pago pela Bonificação às Secretarias participantes, enquanto as do PDM compreenderão 70% do total. As metas foram estabelecidas pelos órgãos, com o suporte técnico da COEGE/SEGES, garantindo que reflitam da maneira mais precisa possível o trabalho realizado internamente. Com base na avaliação dos resultados da fase piloto, a SEGES pretende expandir esses parâmetros para outras Secretarias, tornando a Bonificação por Resultados (BR) mais representativa das boas práticas em gestão pública.

Em 2023, a Bonificação por Resultados (BR) passou a contar com um conjunto mais amplo de indicadores.

O objetivo é aferir de modo mais abrangente o trabalho realizado pelos agentes municipais.

A BR 2023, a ser paga no final de julho de 2024, considerará os seguintes indicadores:

- 1) Programa de Metas**
- 2) Metas específicas***
- 3) Índice de Integridade**

(*) Cinco secretarias selecionadas:
SMADS, SEPEP/SGM, SEME, SMTUR e SMUL.

Eventos

gestão de pessoas

Integra SEGES

Quando: em 12 de março e 19 de setembro

Foi uma oportunidade para recepcionar e integrar os novos servidores e servidoras da Secretaria de Gestão. O evento abordou os aspectos da vida funcional do servidor público municipal.



Treinamento Instrutores de Estágio (CIEE)

Quando: 14 e 15 de fevereiro

O encontro reuniu os responsáveis pela coordenação dos estagiários, juntamente com profissionais do CIEE.

Premiação Melhores Práticas de Estágio

Quando: 13 de dezembro

O evento destacou, reconhecer e premiar os melhores projetos elaborados por estagiários da Administração Municipal, que contribuíram para o desenvolvimento das ações e programas, que podem ser aplicados na cidade.



Semana da Mulher

Quando: de 8 a 11 de maio

Promoveu uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea, com atrações culturais. Foi uma oportunidade para debater temas como “mulher no serviço público”, “violência institucional e assédio moral”, “valorização e inclusão” e “economia do cuidado”.



Dia dos Servidores

Quando: 21 de outubro

A ação inédita contou com atividades culturais, esportivas e educativas, que aconteceram das 10h às 18 h. A organização aconteceu por iniciativa da SEGES e colaboração ativa da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SME), Secretaria Municipal de Cultura (SMC), Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR), Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), CET e SPTrans, além da participação da SABESP.



Consciência Negra

Quando: 30 de novembro

Batizado de “Dia da Consciência Negra – Conscientização e Aculturamento Racial”, o evento buscou uma reflexão sobre o tema a partir da música, da poesia e de rodas de conversa entre estudiosos do assunto e gestores da Administração Pública.





Cuidar do Servidor é nossa causa

A Coordenadoria de Gestão da Saúde do Servidor (COGESS) atua com políticas de promoção à saúde do servidor por meio de atividades e ações variadas. Realiza também perícias médicas e é responsável pelo fornecimento de informações epidemiológicas.

Durante o último ano, foram implantadas algumas frentes importantes de promoção à saúde, uma delas envolvendo a ampliação do Programa de Promoção à Saúde com Práticas Integrativas e Complementares (PROSPIC) e Web Aulas para práticas preventivas à saúde vocal.

Em setembro, foi lançado o Programa de Orientação e Proteção em Saúde Mental dos Servidores (Rede SOMOS), nosso núcleo de proteção à saúde mental do nosso principal foco, o servidor. Essa rede visa à integração de pessoas e práticas em prol de apoiar aqueles que enfrentam momentos de vida ou situações mais sensíveis. Foram realizadas capacitações e lives para esta iniciativa. Atualmente, COGESS negocia parcerias para atendimento psicológico aos servidores.



REDE SOMOS

Prevenção da Saúde mental dos servidores e servidoras municipais.

Realização de ações ativas, capacitação e atendimentos diferenciados.

REDE SOMOS EM NÚMEROS

186 interlocutores capacitados para atendimento
6 ativações com outras secretarias

REDE SOMOS LIVES

3 alinhamentos do Plano de Trabalho

Gestores e interlocutores:

- O cuidado em saúde mental se faz em Rede
- O uso de drogas e o cuidado em Saúde Mental

Um olhar sobre os distúrbios osteomusculares

Depois das doenças mentais, as de natureza osteomuscular ocupam o segundo lugar no ranking de causa dos afastamentos de nossos servidores. Em 2023, foram produzidos e lançados três vídeos com práticas de laboral para o canal da SEGES no YouTube.



Acompanhe também outras ações voltadas para nossos servidores

AÇÕES MENSAIS DE PREVENÇÃO



Readaptação funcional

+200

Segurança no trabalho

+150 participantes

Outubro Rosa

+100 participantes

Agilidade e prioridade nos processos de atendimento

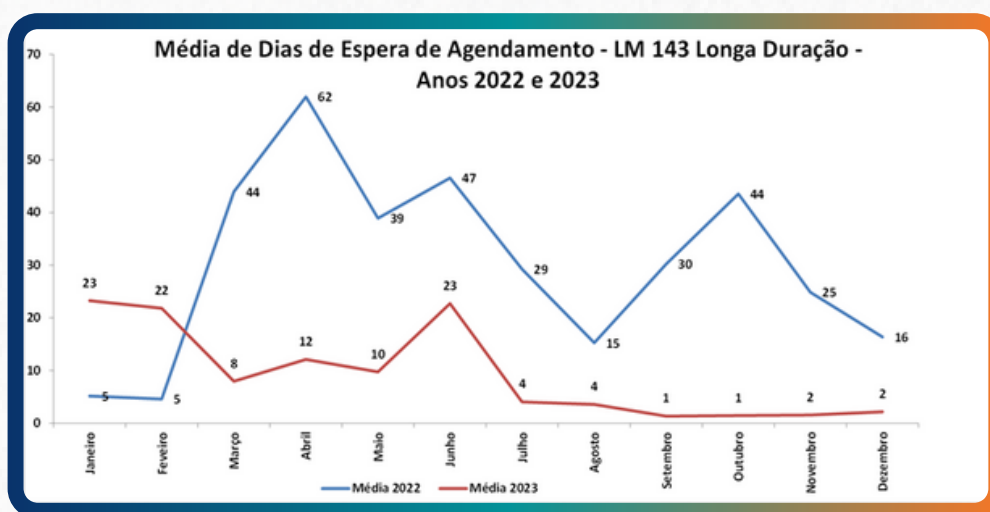
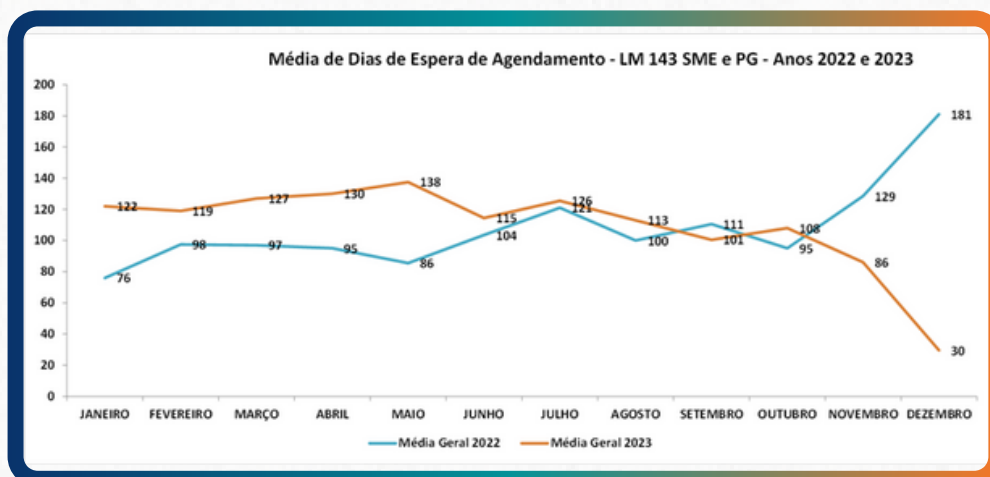
Com a pandemia controlada e o retorno ao trabalho presencial, COGESS presenciou um aumento no número de perícias. Esta demanda crescente por serviços oferecidos pela Coordenadoria resultou em gargalos operacionais, levando a atrasos na realização das avaliações periciais. O tempo de espera dos servidores se tornou uma questão sensível, gerando desconforto e reclamações por parte dos usuários.

Para lidar com esse desafio, a SEGES priorizou o desenvolvimento e implementação do projeto Gestão de Demandas de Perícias, concebido para aprimorar os procedimentos periciais, desde o agendamento até a publicação dos resultados no *Diário Oficial da Cidade*.

Houve também duas frentes de ação essenciais para a melhoria dos processos:

✔ Publicação de dispositivo legal (Decreto Municipal nº 62.654/11/08/2023), que permitiu a realização de perícias de curta duração (até sete dias de afastamento) de modo administrativo, sem a necessidade de perícia médica.

✔ Contratação de empresa para realização de perícias, quando a demanda de atendimentos suplantasse a capacidade de atendimento de COGESS. Assim, fruto de processo licitatório, em 1º de janeiro de 2023, foi contratada uma empresa que vem prestando atendimentos presenciais. Este é o procedimento necessário para os casos de atestados que geram licenças médicas (LM) de longa duração, isto é, com período de afastamento superior a sete dias, mas sem internação do servidor.



Como resultados, observamos que, no ano de 2022, foram realizadas 180.709 perícias, desde Licenças para tratamento de saúde do servidor (Artigo 143 da Lei nº 8.989/79), Licença por motivo de doença em pessoa da família (Artigo 146 da Lei nº 8.989/79), Licença Gestante (Artigo 148 da Lei nº 8.989/79), Licença por acidente de trabalho e doença profissional (Artigo 160 da Lei nº 8.989/79) até perícias de Avaliação de Especialista, Readaptação Funcional e do grupo de Aposentadoria. Destaca-se, ainda, a realização de perícias para os candidatos a ingresso no serviço público.

Em 2023, o mesmo grupo de atendimentos totalizou 293.946 perícias, o que representa um aumento de 62,70% em relação a 2022.

Com relação à média de dias para agendamento de licenças médicas, esta caiu de 181 dias (em 2022) para 30 dias (em 2023) para as chamadas licenças médicas de curta duração, (identificadas simplesmente na rotina da COGESS como LM 143 e LM 143 SME) e perícia geral. Já com relação às Licenças de Longa duração (acima de sete dias), o tempo de espera caiu de 16 para dois dias, no mesmo período comparativo, entre 2022 e 2023.

Readaptação e reinserção do servidor no trabalho

Dentre as áreas de atenção da COGESS está a reinserção e acompanhamento dos servidores readaptados, simplificando processos e inovando procedimentos.

O instrumento da Readaptação Funcional, previsto no artigo 39 da Lei nº 8.989/1979, é a atribuição de encargos mais compatíveis com a capacidade física ou psíquica do servidor, cuja análise depende sempre de perícia médica.

O Centro de Orientação e Apoio Profissional (COAP) foi criado em abril de 2023 para atender à demanda de esclarecimento e apoio ao processo da Readaptação Funcional junto aos servidores readaptados, interlocutores e gestores. O COAP é a unidade da Coordenação de Promoção à Saúde da Coordenadoria de Gestão de Saúde do Servidor da Secretaria Municipal de Gestão.

Sua finalidade é orientar e prestar apoio profissional aos servidores municipais readaptados, favorecendo sua reinserção ao trabalho e melhor acolhimento por parte das unidades, chefias e colegas.

Em 2024, estamos discutindo sobre os processos de readaptação por cada pasta e avaliando formas para melhorar o aproveitamento dos servidores e suas competências na Prefeitura de São Paulo.



Prontuário eletrônico de perícias

A SEGES, assumindo uma posição de vanguarda na Política de Saúde do Servidor e seguindo as premissas de modernização da gestão e de aprimoramento da máquina pública, desenvolveu e implantou – em conjunto com a Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo (Prodam) – o Prontuário Eletrônico Médico Pericial do Servidor (PE).

Na Secretaria, coube à COGESS e à Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC) buscar as soluções tecnológicas, inovadoras e sustentáveis para a substituição do Prontuário Médico físico pelo Prontuário Médico Eletrônico do Servidor.

Na prática, embora anteriormente a perícia médica fosse realizada no Módulo Medicina e Segurança do Trabalho do Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências (SIGPEC), o laudo médico e a perícia precisavam ser impressos e assinados pelo médico perito. Portanto, era necessário dispor de uma estrutura física adequada à impressão, transporte, armazenamento e conservação das mais de 120 mil perícias médicas realizadas por ano e dos mais de 600 mil prontuários médicos.

Com a implantação do Prontuário Eletrônico, facilitou-se o compartilhamento e acesso à documentação médica, garantindo segurança e sigilo das informações periciais produzidas; diminuiu-se o espaço utilizado no armazenamento dos prontuários médicos periciais; tornaram-se desnecessários os meios de transporte de prontuários médico-periciais; e reduziu-se a produção de papéis.

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DE PERÍCIAS

- Facilidade de compartilhamento e de acesso à documentação médica com segurança e sigilo
- Redução do espaço utilizado no armazenamento
- Diminuição da produção de papéis
- Fim do transporte de prontuários médico-periciais físicos

Eventos

saúde do servidor

Fortalecendo a cultura de prevenção de acidentes de trabalho na Prefeitura de SP

Quando: 27 de julho

Evento *on-line*, com transmissão pelo Teams, destinado aos servidores da PMSP e em atenção ao Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, celebrado em 27 de julho.



Lançamento do Rede SOMOS

Quando: 27 de setembro

O evento de lançamento do Programa de Orientação e Proteção em Saúde Mental dos Servidores (Rede SOMOS) aconteceu no auditório do 7º andar e reuniu cerca de 200 servidores. A iniciativa nasceu a partir do levantamento de dados sobre as perícias médicas, que apontou que 43% dos dias de licenças médicas concedidas pela COGESS no ano de 2022 foram por motivo de transtornos mentais e comportamentais.



Doação de sangue

Quando: 5 de setembro

Em parceria com a Fundação Pró-Sangue, foi promovida uma ação para a doação de sangue no hall de entrada do Edifício Matarazzo, das 8h às 13h.



Outubro Rosa

Quando: 24 e 26 de outubro

No mês de prevenção do câncer de mama, foi organizada uma série de ações de conscientização, que incluíram dança circular, prática de tai chi pai lin, medição de pressão, glicemia e IMC, além de palestras sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama.





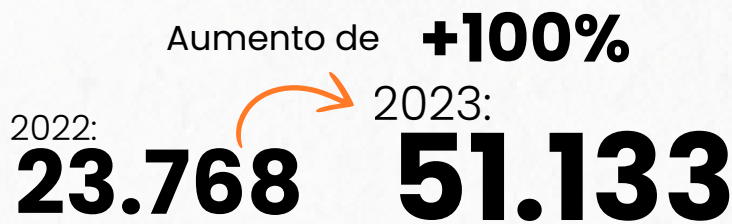
O melhor negócio é formar pessoas

Gestão pública requer eficiência, e não se atinge este fim sem formação e atualização. Daí a importância da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP). Somente em 2023, foram capacitados quase 50 mil servidores dos mais de 130 mil que compõem o quadro de servidores ativos da Prefeitura paulistana. Ao longo do último ano, foram oferecidos 115 eventos formativos e formadas 295 turmas.

Tornar os servidores melhores profissionais é o grande negócio desta escola de governo. A cada semana, são oferecidos, gratuitamente, cursos e oficinas de curta e média duração, voltados a ampliar conhecimento e aprimorar o desempenho dos agentes públicos da Prefeitura de São Paulo.

CONCLUINTES DAS FORMAÇÕES EMASP

Presencial e EAD



CURSOS E FORMAÇÕES PARA RESIDENTES

	Número de turmas	Número de concluintes
Presenciais:	21	841
EAD ou <i>live</i>:	15	830

CURSOS E FORMAÇÕES PARA SERVIDORES

	Número de turmas	Número de concluintes
Presenciais:	15	782
EAD ou <i>live</i>:	207	42.811

Servidor bem preparado, serve melhor os cidadãos paulistanos

A EMASP tem a atribuição de discutir a gestão pública com a sociedade. Atualmente, oferece itinerários formativos abrangentes, destacando-se áreas como Gestão de Pessoas e Habilidades Interpessoais, Planejamento e Gestão de Políticas Públicas, Gestão de Contratos e Licitação, além de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.

Com esta oferta de formação tão ampla e acessível, de modo presencial ou a distância, a EMASP consolida cada vez mais seu papel central na administração paulistana, contribuindo para uma gestão ágil, eficiente, voltada para resultados e com foco no cidadão usuário dos múltiplos serviços públicos que a cidade oferece.



Formações EMASP

- Amazon Web Services (AWS)
- DigiGov – Treinamento sobre transformação digital para dirigentes da PMSP
- Direito Administrativo Pragmático e Gestão Pública Eficiente
- Orçamento por resultados: Como preparar o futuro?

A palavra de ordem é capacitação

A busca por excelência e eficiência no serviço público passa pela formação dos servidores. Por isso, a Secretaria Municipal de Gestão, por meio de COBES, não mediu esforços para oferecer conteúdos voltados a capacitar e aprimorar aqueles que lidam com compras públicas. E muitos atenderam ao chamado.

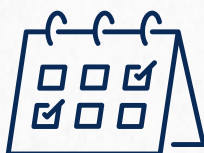
 + **4.500**
participações

13 oficinas virtuais sobre a Lei de Licitações e Contratos Administrativos (nº 14.133/21).



1º de fevereiro

Licitações e as novas diretrizes: um bate-papo sobre a virada de chave da nova lei (Decreto nº 62.100/22). Participação: mais de 800 pessoas.



20 de abril

5º Encontro virtual em preparação da Lei Federal nº 14.133/21. Participação: mais de 400 pessoas.

3º Encontro de Pregoeiros da Prefeitura de São Paulo

+300
participações



Bem-vindo, Lab11!

No último mês de 2023, o Laboratório de Inovação Pública da Prefeitura de São Paulo, o Lab11, passou a fazer parte da Secretaria de Gestão, sob os cuidados da EMASP. Trata-se de mais um desafio da EMASP, que tem uma visão – voltada à inovação colaborativa e ao aumento da eficiência da administração municipal – que se ajusta muito bem aos objetivos do Laboratório, que é aproximar a gestão pública da população a partir da melhoria de serviços públicos e do impulso à cultura de inovação em seus projetos e processos. A partir do Lab11, nasceram iniciativas importantes, como o Programa Municipal de Linguagem Simples e o Premia Sampa, prêmio bienal, que valoriza soluções inovadoras para a gestão do município e que tem mais uma edição no ano de 2024.

Os seis princípios do Lab11



1. Desenhar problemas: Formular um determinado problema, levando em conta suas causas, consequências, seu contexto e as perspectivas dos atores envolvidos, para, a partir disso, extrair oportunidades de ação.



2. Focar nas pessoas: Escutar e considerar, em um esforço contínuo, as necessidades e vivências dos atores envolvidos em um mesmo processo, a fim de integrar e valorizar diferentes perspectivas de modo participativo.



3. Experimentar: Testar ideias, hipóteses e protótipos a partir de métodos estruturados, controlados e documentados, em um processo de aprendizado que considera o erro como parte da descoberta de boas soluções.



4. Conhecer dados: Coletar, interpretar e sistematizar dados com o objetivo de gerar informações acerca da realidade, permitindo fundamentar e embasar as decisões tomadas ao longo dos projetos.



5. Operacionalizar: Concretizar iniciativas e projetos do laboratório por meio do planejamento das etapas e mobilização de recursos, pessoas e capacidades, sempre considerando as potências e os limites da administração pública.



6. Conectar pessoas: Construir pontes entre servidores de diferentes equipes da Prefeitura e entre pessoas de dentro e de fora do governo por meio de processos colaborativos e compartilhamento de aprendizados, fortalecendo a capacidade de atuação desses atores e suas iniciativas.

Eventos

gestão do conhecimento

Encontro do 1º ano Residência em Gestão Pública

Quando: 12 de maio

O encontro foi uma ocasião para celebrar, refletir e destacar os aprendizados decorrentes do primeiro ano da implantação do Programa de Residência em Gestão Pública.



Visita dos alunos de Harvard

Quando: 20 de janeiro

Encontro com cerca de 100 alunos do mestrado da Harvard Kennedy School (HKS) em visita ao Brasil.

Ciclo do Seminário de Transformação Digital: GovExecEd e DigiGov

Quando: 14 e 15 de março

O evento foi realizado em parceria com a Fundação AWS (Amazon). O GovExecEd tratou da transformação digital para a alta liderança da PMSP: secretários, Secretários-Adjuntos, subprefeitos, chefes de gabinete e lideranças da administração indireta do Município de São Paulo. Já o DigiGov foi destinado a dirigentes responsáveis pela entrega de serviços públicos do Município de São Paulo, dirigentes de equipamentos públicos e áreas territoriais nos segmentos de educação, saúde e assistência social.



Orçamento por Resultado: Como preparar para o futuro?

Quando: 14 de abril

O orçamento por resultado e seu potencial como instrumento para o planejamento na Administração Pública foi o tema da conversa entre a Secretária Municipal de Gestão, Marcela Arruda e o professor Gustavo Fernandes (FGV-EAESP).



ChatGPT e seu impacto em governo e gestão pública

Quando: 19 de maio

Na palestra ministrada pelo professor de GeoAnalytics e Estatística da FGV-EAESP, Eduardo de Rezende Francisco foi apresentada a ferramenta ChatGPT. O objetivo do evento foi fomentar a reflexão sobre como a inteligência artificial poderá contribuir com a elaboração e execução das atividades no setor público.

Direito Administrativo Pragmático e Gestão Pública Eficiente

Quando: 22 de setembro; 5 e 20 de outubro; 17 de novembro; e 8 de dezembro

Formação oferecida em cinco encontros, abordando os temas: gestão pública eficiente, Lei Federal nº 13.655/18 (Nova Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro), Inovação, Tecnologia e Gestão Pública, Licitações e Contratos Administrativos, Parcerias, ESG e Terceiro Setor, Gestão e Prevenção de Conflitos Públicos. Foi destinada a gestores e servidores públicos que detenham ou participem ativamente de processo de tomada de decisão pública no dia a dia da Administração Municipal.





Zelando pela estrutura organizacional da PMSP

A SEGES é o órgão responsável pela coordenação do alinhamento técnico da modelagem, pesquisa e formulação de propostas de estruturação dos órgãos municipais e por traçar diretrizes específicas a serem observadas pelas Secretarias em suas propostas. Para atender a essa finalidade, há em sua estrutura a Coordenadoria de Gestão de Desenvolvimento Institucional (COGEDI), responsável por propor diretrizes e políticas de desenvolvimento institucional, definindo padrões de procedimento, parâmetros técnicos e metodologia de trabalho.

Cabe à COGEDI propor alternativas organizacionais com a finalidade de aperfeiçoar a ação pública e eliminar a superposição, o conflito e a fragmentação de atribuições. Esta Coordenadoria também elabora os atos legais de criação e reorganização da Administração Pública Municipal, em conjunto com os órgãos e entidades, e emite pareceres técnicos afetos à sua área de atuação. Em última instância, compete a este braço da SEGES analisar as propostas que pretendam alterar estruturas organizacionais dos órgãos da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Objetos de atuação de COGEDI:

Reestruturação organizacional

- Projetos que visam alterar a estrutura, representada graficamente pelo organograma, dos órgãos.

Cargos em comissão

- Projetos que visam alterar a disposição de cargos comissionados dos órgãos, seja por modulação, seja por transferência para dentro ou fora do próprio órgão.

Internos (COGEDI e SEGES)

- Projetos desenvolvidos pela equipe como parte do planejamento de COGEDI, ou por demanda do Gabinete de SEGES.

Respostas a órgãos de controle

- Manifestação de COGEDI em resposta a ofícios ou outros tipos de pedidos de informação de órgãos de controle internos ou externos.

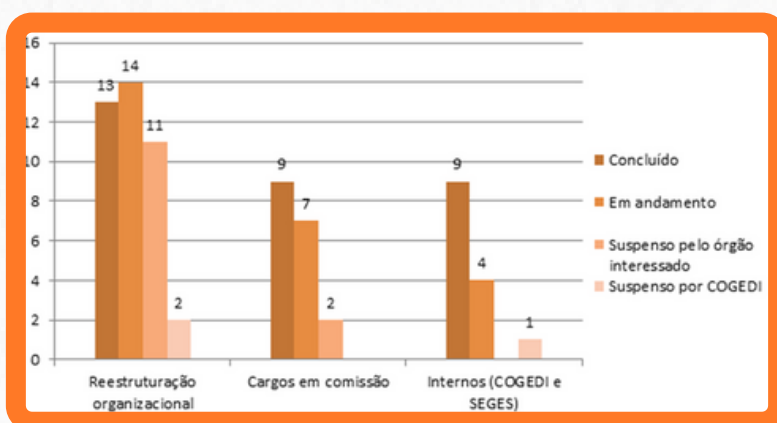
e-SIC

- Respostas a pedidos de informação de cidadãos via canais de transparência passiva.

Os dados e fatos do desenvolvimento institucional

Ao todo, em 2023, a COGEDI atuou em 72 ações de alta complexidade, das quais 31 (43%) foram concluídas e 25 (34,7%) ainda estão em andamento no ano de 2024. Além destas, 13 (18%) foram suspensas pelo órgão interessado e apenas três (4,1%) foram suspensas por COGEDI.

Gráfico 1 – Ações de alta complexidade por objeto e status



A COGEDI atuou em 40 ações de reestruturação organizacional, das quais 11 (27,5%) foram concluídas em 2023 e 14 (35%) seguem em andamento. No eixo de cargos em comissão, a unidade foi demandada em 18 ações, das quais nove (50%) foram concluídas e sete (38,8%) ainda estão com andamento ativo. Por fim, as ações internas somaram 14, e destas, nove (64,2%) foram concluídas. Das ações internas, apenas quatro (28%) seguem para o ano de 2024.

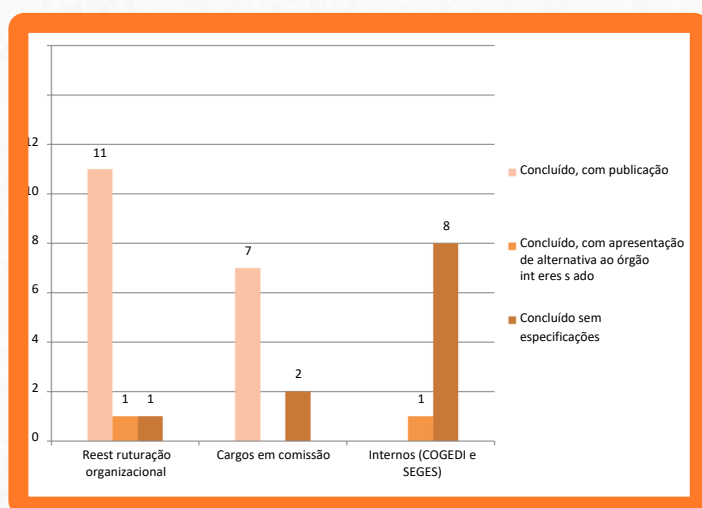


Gráfico 2 – Ações de alta complexidade concluídas, por objeto e subgrupo de conclusão

O **Gráfico 2** mostra que – das 31 ações de alta complexidade concluídas em 2023 – 18 (58%) foram publicadas, sendo 11 (35,4%) referentes a reestruturações e sete (22,5%) alusivas a cargos. Apenas duas (6,4%) das ações foram concluídas apresentando alternativas aos órgãos, e 11 foram concluídas sem publicação ou apresentação de alternativas aos interessados.

As publicações de 2023 resultantes de ações com atuação de COGEDI estão dispostas em ordem cronológica na tabela a seguir.

Tabela 1 – Publicações no ano de 2023

Interessados	Publicação	Objeto
CASA CIVIL	DECRETO Nº 62.206, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023	Modifica parcialmente a estrutura organizacional da Casa Civil do Gabinete do Prefeito, bem como altera o Decreto nº 61.928, de 25 de outubro de 2022, e os cargos de provimento em comissão que especifica.
SEGES	DECRETO Nº 62.208, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023	Dispõe sobre a reorganização da Secretaria Municipal de Gestão – SEGES, bem como altera a lotação e a denominação dos cargos de provimento em comissão que especifica.
SGM	DECRETO Nº 62.352, DE 28 DE ABRIL DE 2023	Modifica parcialmente a estrutura organizacional da Secretaria do Governo Municipal, bem como altera o Decreto nº 59.000, de 7 de outubro de 2019, e os cargos de provimento em comissão que especifica.
SIURB	DECRETO Nº 62.386, DE 10 DE MAIO DE 2023	Introduz alterações no Decreto nº 62.009, de 25 de novembro de 2022, bem como altera o quantitativo e a distribuição dos cargos em comissão da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras(…).
SMSU	DECRETO Nº 62.560, DE 12 DE JULHO DE 2023	Altera o quantitativo e a distribuição dos cargos em comissão da Secretaria Municipal de Segurança Urbana(…).
GAB PREF	DECRETO Nº 62.565, DE 12 DE JULHO DE 2023	Altera o quantitativo e a distribuição dos cargos em comissão do Gabinete do Prefeito(…).
SGM	DECRETO Nº 62.571, DE 18 DE JULHO DE 2023	Modifica parcialmente a estrutura organizacional da Secretaria do Governo Municipal, introduz alterações no Decreto nº 59.000, de 7 de outubro de 2019, bem como altera o respectivo quadro de cargos de provimento em comissão.
SMSU	PORTARIA 88/SMSU-GAB/DE 04 DE SETEMBRO DE 2023	Dispõe sobre a organização interna da Divisão de Correições, Avaliação e Permanência, da Corregedoria Geral da Guarda Civil Metropolitana.
SMRL SGM	DECRETO Nº 62.797, DE 28 DE SETEMBRO DE 2023	Modifica parcialmente a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Relações Internacionais, prevista no Decreto nº 61.107, de 4 de março de 2022, bem como altera a distribuição e transfere os cargos de provimento em comissão que especifica(…).
SF	DECRETO Nº 62.798, DE 28 DE SETEMBRO DE 2023	Altera o quadro de cargos em comissão da Secretaria Municipal da Fazenda, previsto no Decreto nº 61.767, de 1º de setembro de 2022.
CGM	DECRETO Nº 62.809, DE 3 DE OUTUBRO DE 2023	Dispõe sobre a reorganização da Controladoria Geral do Município – CGM e altera o quadro de cargos de provimento em comissão do órgão, bem como introduz alterações e revoga disposições do Decreto nº 59.496, de 8 de junho de 2020.
SMS	DECRETO Nº 62.843, DE 19 DE OUTUBRO DE 2023	Altera o quantitativo e a distribuição dos cargos de provimento em comissão da Secretaria Municipal da Saúde, bem como transfere, na vacância, cargos em comissão da Pasta para o Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão - QE.
SF	DECRETO Nº 63.035, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023	Modifica parcialmente a estrutura organizacional da Secretaria Municipal da Fazenda, bem como altera o Decreto nº 58.030, de 12 de dezembro de 2017, e os cargos de provimento em comissão e as funções de confiança que especifica.
SEGES	DECRETO Nº 63.075, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023	Modifica parcialmente a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Gestão, bem como altera o seu quadro de cargos de provimento em comissão e o Decreto nº 62.208, de 28 de fevereiro de 2023, [Transferência do Lab11 para SEGES]
SMDHC	DECRETO Nº 63.085, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2023	Altera o quadro de cargos em comissão da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.
SF MSP	DECRETO Nº 63.110, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2023	Dispõe sobre a extinção e liquidação do Serviço Funerário do Município de São Paulo.
CASA CIVIL	DECRETO Nº 63.084, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2023	Altera o quantitativo e a denominação de cargos de provimento em comissão da Casa Civil do Gabinete do Prefeito.
SEGES; SGM; CASA CIVIL	Portaria Conjunta SGM/SEGES/CASA CIVIL 9, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2023	Altera a Portaria Conjunta SGM/SEGES/CASA CIVIL nº 5, de 19 de julho de 2023, que cria a Comissão de Avaliação (...) [da] inclusão, alteração, transferência, modulação do quantitativo e/ou distribuição de Cargos de Direção e Assessoramento – CDA e das Funções de Direção e Assessoramento – FDA, bem como de CDAs-unitários e FDAs-unitários.

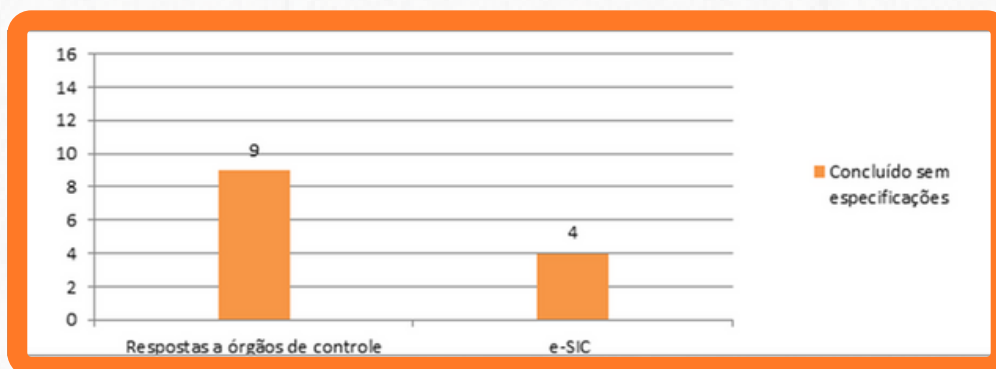
Já as 11 ações enquadradas como “Concluídas sem especificações” (vide **Gráfico 2**) estão descritas abaixo:

Tabela 2 – Ações concluídas na COGEDI sem envolver publicação de ato normativo ou apresentação de alternativa ao órgão interessado

Interessados	Publicação ou ação	Descrição da conclusão
COGEDI	Revisão do Decreto 47.543/2006	Projeto gerou proposta de Decreto para encerrar a possibilidade de alteração de estruturas abaixo de Divisão por Portaria. A proposta será apresentada ao GAB/SEGES até fevereiro de 2024.
COGEDI	Alteração do Banco de Dados	Revisão do formato e do uso do Banco de Dados sobre cargos em comissão de COGEDI. Proposta atualizou o script de tratamento de extração semanal do banco de dados.
COGEDI	Seminário de Desenvolvimento Institucional 2023	O Seminário foi realizado, tendo sido transmitido pelo Youtube com cerca de 200 pessoas assistindo durante todo o evento. A equipe recebeu 22 dúvidas pelos canais de interação online, das quais 12 foram respondidas no próprio evento, 7 foram respondidas por e-mail, e 3 eram referentes à gestão de pessoas, e por isso foram enviadas à SEGES/COGEP. Destaque para a interação com representantes das cidades de Fortaleza e do Rio de Janeiro, que encaminharam perguntas à equipe de COGEDI.
COGEDI	Repositório de memória dos projetos	Criação de fluxo para extração automática de relatório, visando consolidar e reter a memória institucional dos projetos de reestruturação.
COGEDI; ARQUIP	Descompasso entre unidades no SEI	Produção de relatório para ciência de ARQUIP sobre desvios entre unidades administrativas elencadas no SEI e as que existem efetivamente em ato normativo.
COGEDI; COGEP; CPIR; SMDHC	Levantamento de dados CPIR	Envio de subsídios à Coordenação de Promoção da Igualdade Racial, da SMDHC, para apoio à elaboração de relatórios envolvendo dados de cargos em comissão.
SME	Consulta sobre Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA)	Parecer sobre status de unidade administrativa sem extinção expressa para subsidiar ações de COGEP/SEGES.
SF	Análise da viabilidade técnica da concessão de cargos em comissão para Postos Avançados dos Descomplicados	Parecer negativo à concessão de cargos em comissão para criação dos Postos Avançados dos Descomplicados. Avaliação de que concessão afetaria negativamente a isonomia no tratamento às Pastas, especialmente SMT, já que é a Pasta que efetivamente chefia os Descomplicados e não recebe cargos a cada nova criação.
SEGES; COEGE; SEPEP; ODS	Indicadores ODS	Revisão da metodologia de aferição de indicadores relativos a cargos em comissão para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e apresentação do cálculo dos indicadores para o ano de 2022.
SEGES	Painéis Organizacionais	Os painéis organizacionais no Google Looker Studio foram a atualização de um template antigo usado pela Coordenação com dados do 1º semestre de 2023. A apresentação da proposta de painéis para visualização de dados ao GAB/SEGES ensejou alguns ajustes ao conteúdo dos painéis, que foram inseridos no 2º semestre. O projeto fornece uma base para a COGEDI planejar sua contribuição no projeto de Inteligência de Dados, a convite de COTIC e COEGE, a partir de dezembro de 2023.
SEGES	Replicação do DN	Replicação do DN, edição 3.1, no site institucional da COGEDI, com inclusão das diretrizes de tipificação de unidades administrativas e equipamentos.

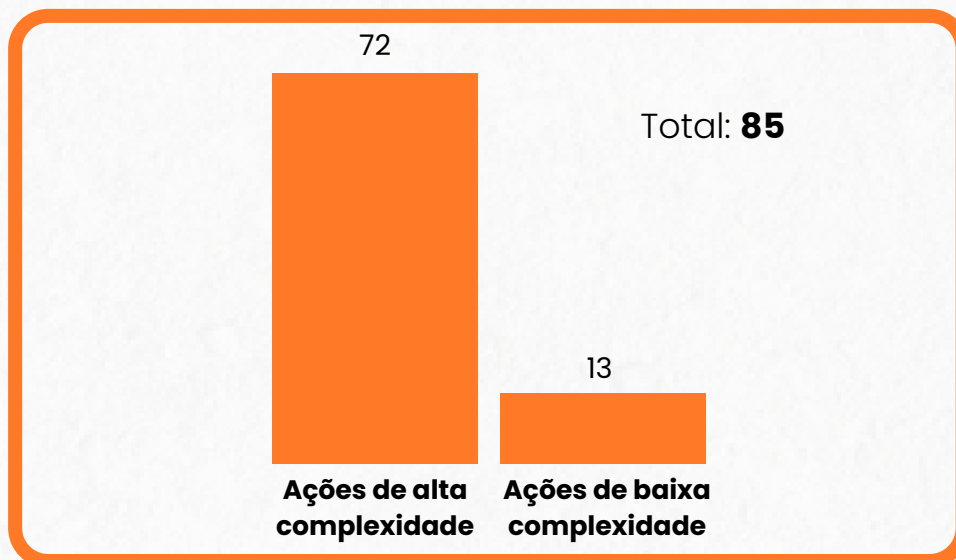
Além das demandas de alta complexidade, COGEDI também foi indispensável em 13 ações de baixa complexidade, todas concluídas. Trata-se de respostas a pedidos de informação do Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC) e de manifestações em processos do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), envolvendo questionamentos de órgãos de controle.

Gráfico 3 – Ações de baixa complexidade por objeto e status



Resumindo, e de forma simplificada, eis o balanço final COGEDI 2023:

Gráfico 4 – Balanço final COGEDI 2023



Além das 85 ações elencadas, a COGEDI atua recorrentemente em parceria com a EMASP na atualização do conteúdo e oferta do curso “A Estrutura Organizacional da Prefeitura de São Paulo na Administração Pública”, na modalidade EAD. No ano de 2023, a oferta do curso capacitou 654 servidores, que avaliaram o curso com uma nota média de avaliação de 9,61.



Mais qualidade para o desenvolvimento institucional da cidade de São Paulo

A COGEDI contribuiu para que 18 ações fossem concluídas e publicadas em 2023. No entanto, segue trabalhando com os órgãos para garantir que 14 projetos de reestruturação envolvendo cargos em comissão, sejam também publicados ao longo de 2024. Os resultados representam qualidade para o desenvolvimento institucional do Município, refletindo em melhorias para a Administração Pública Municipal e, especialmente, para os cidadãos.

Em 2024, esta Coordenadoria pretende seguir se dedicando ao projeto prioritário que é buscar parcerias com outro órgão federativo, que já utilizam sistemas organizacionais, para a implementação, no Município, de um Sistema de Gestão de Informações Organizacionais próprio. O projeto reflete uma ambição antiga da área, mas que ganhou novo ímpeto a partir do segundo semestre de 2023, com a retomada da interação com pontos focais do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), que estão apoiando a COGEDI na viabilização do sistema, a partir de diretriz da atual ministra da pasta.

Eventos

Modernização na Gestão de Cargos em Comissão

Quando: 29 de novembro

O seminário criou um espaço de compartilhamento e troca de experiências sobre o novo modelo de cargos e função da Prefeitura de São Paulo e buscou avaliar o quanto a implantação dessa mudança resultou em uma estrutura mais flexível e uma gestão de recursos mais eficiente.



16 visitas a sedes de entidades representativas

As visitas servem para aproximar a Gestão das diretorias dos sindicatos e identificar principais pleitos e formas de atuação das entidades.

Este número representa acesso da Assessoria de Relações do Trabalho a mais da metade das entidades com as quais a SEGES se relaciona no dia a dia. As visitas fizeram parte de um dos projetos da ART, cujos objetivos eram a coleta de informações quantitativas e qualitativas sobre as entidades, além de desenvolvimento de uma boa relação com elas. Este esforço teve início em 2022, ano em que houve somente oito visitas. Portanto, de um ano para o outro, o número de visitas dobrou, aumentando a inserção de SEGES nestas entidades e elevando a qualidade do diálogo e o respeito entre as partes.

Representação da SEGES em quatro eventos de entidades sindicais

A presença da SEGES em eventos promovidos por entidades sindicais é um fato que não ocorria desde 2021 (quando a atual formação da ART se iniciou), geralmente, pela simples falta de convite. Esta mudança de cenário demonstra a melhora na relação entre a Administração Municipal e as entidades representativas, algo que vem sendo construído com zelo e atenção ao longo desse período recente. As participações se deram nos seguintes eventos:

- Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP), no Prêmio Personalidade da Tecnologia 2023;
- Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo (SINESP), na homenagem a Maria Benedita de Castro de Andrade, a Benê;
- Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM), no 32º Congresso Anual do SINPEEM;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Unidades de Educação Infantil da Rede Direta e Autárquica do Município de São Paulo (SEDIN), no XIX Congresso de Educação Infantil – Por uma Educação Antirracista nos Territórios da Infância. 20 Anos da Lei nº 10.639/2003.

Articulação para visita de representantes das entidades ao Pontos de Afeto do Edifício do Jockey

O convite às entidades sindicais para que visitassem o Pontos de Afeto do Edifício do Jockey, o primeiro a ser inaugurado, partiu da Secretária Marcela Arruda durante uma reunião com seus representantes. A visita deu maior visibilidade do projeto junto às entidades. O impacto foi tão positivo que daí nasceu a parceria para o financiamento de uma nova unidade do Pontos de Afeto. Como as entidades presentes representavam Auditores Fiscais Tributários e Contadores, que atuavam principalmente na Secretaria Municipal da Fazenda (SF), foi proposto que o espaço de amamentação fosse criado na sede desta pasta, algo que de fato viria a se realizar em março de 2024.

103 requerimentos/ofícios de entidades recebidos e encaminhados

Requerimentos e ofícios são uma ação operacional da Assessoria de Relações do Trabalho, mas que representa uma ação relevante na rotina da ART, pois revela sua forma de atuação cotidiana, na sua comunicação e relação com os agentes externos. Neste rol, lidamos com temas variados, como:

- Demandas diversas (específicas e não categorizáveis);
- Solicitação de reunião/audiência para apresentação de demandas;
- Afastamento sindical;
- Atividades e assuntos sindicais (eleições, eventos, plenárias, cursos, solicitação de espaço, RSU, CRR, consignação em folha etc.);
- Questões referentes a greves e paralisações e/ou reposição de dia/horas;
- Pautas de reivindicações, campanhas salariais e questões referentes à remuneração dos servidores;
- Reestruturação e revalorização de carreiras (inclui alterações em gratificações, questões sobre jornada de trabalho, entre outros);
- Bonificação por Resultados (BR);
- Questões referentes a eventos de carreira (cursos, formações, diplomas, adicionais por tempo de serviço etc.);
- Questões sobre aposentadoria, contribuição previdenciária, aposentados e pensionistas;
- Nomeações e concursos;
- Questões referentes a Perícias e Licenças Médicas
- Adicionais de Insalubridade e Periculosidade;
- Questões referentes a empréstimo consignado;
- Teletrabalho;
- Saúde do servidor (saúde mental, segurança do trabalho, CIPA);
- Questões referentes aos servidores de níveis médio e básico;
- Solicitações de mesas de negociação;
- Questões referentes a empresas terceirizadas;
- Solicitações de dados e informações referentes a quadros, carreiras e servidores;
- Solicitações de informações, elucidações e pareceres a respeito de normas legais (Leis, Decretos, Portarias etc.);
- Questionamentos referentes a gratificações e outras rubricas (benefícios, auxílios etc.);
- Solicitações de vistas de processos SEI;
- Jornada especial para servidores com familiares PCD;
- Questões referentes a ações judiciais.



Visita realizada no dia 20/09 ao Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (SINDSAÚDE-SP).

Aberta à negociação com os servidores e servidoras

47 reuniões

com entidades representativas para tratar de demandas e questões referentes aos servidores públicos municipais

16 visitas

à sede de entidades



Curso “Técnicas de Negociação: Como conseguir acordos, pacificar conflitos e aperfeiçoar relacionamentos profissionais e pessoais”

- Articulado pela ART
- Participação de cerca de **90 servidores da SEGES.**



GESTÃO DE PROCESSOS



COMPTON BANK OF THE REPUBLIC OF BRAZIL

1937

1937



Um passo à frente

A cidade de São Paulo, mais uma vez, demonstrou liderança, ao se tornar a primeira do Brasil a aderir à Lei Federal nº14.133/2021, a Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC). Para essa transição, a Capital se preparou com antecedência, começando pela publicação do Decreto nº 62.100/2022, que regulamentou a NLLC e consolidou suas disposições no âmbito municipal, entrando em vigor em 1º de fevereiro de 2023.

O decreto fixou as novas regras para as licitações e contratos administrativos celebrados pela Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas do município. Ele trouxe uma série de ferramentas que permitem aos gestores buscar as contratações mais vantajosas para a administração municipal, com foco na governança, integridade, planejamento, qualidade, melhor técnica executiva e ciclo de vida esperado do uso e dos produtos e bens. O objetivo é o “melhor preço” em detrimento da primazia do critério de “menor preço”, como ocorria na Lei nº 8.666/1993.

Quantas ações são necessárias para se tornar um pioneiro?

1. Instruções normativas (IN)

IN SEGES nº 01, de 7 de fevereiro de 2023:
Estudo Técnico Preliminar (ETP)

IN SEGES nº 02, de 7 de fevereiro de 2023:
Sistema eletrônico para licitações e contratos

IN SEGES nº 03, de 31 de março de 2023:
Disponibilização dos atos e documentos

IN SEGES Nº 04, de 26 de maio de 2023:
Governança nas contratações

IN SEGES Nº 05, de 4 de agosto de 2023:
Hipóteses de dispensa e elaboração do ETP

IN SEGES Nº 06, de 10 de novembro de 2023:
Pesquisa de preços

IN SEGES Nº 07, de 14 de dezembro de 2023:
Agentes de contratação

Um mapa para se chegar ao preço justo

Diante das inovações trazidas pela Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021) e Decreto nº 62.100/22, a Secretaria Municipal de Gestão (SEGES), por meio de seu corpo técnico responsável, elaborou seu *Manual de Orientação para Pesquisa de Preço*. O objetivo com a publicação foi minimizar erros, garantir que a pesquisa cumpra seu objetivo final e, por fim, viabilizar que as compras e contratações, necessárias à prestação de serviços de qualidade, sejam realizadas pelo preço justo.

A Instrução Normativa 06/SEGES/2023 foi o primeiro documento da pasta a padronizar a metodologia de pesquisa de preços na Administração Pública. Já o Manual, produzido pela Coordenadoria de Bens e Serviços (COBES), apresenta de forma fácil e acessível os procedimentos a serem adotados pelos servidores que atuam na área de compras e licitações. Ele se espelha nas boas práticas de outros órgãos da Administração Pública, em especial o *Manual de Orientação de Pesquisa de Preços*, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e a Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021, do Ministério da Economia.

Manual de Orientação de Pesquisa de Preços

Propõe metodologias que auxiliam na busca pelo melhor preço

Acesse ao Manual:





Projetos

SPUsa - São Paulo pelo Uso Sustentável da Água

A água é um recurso natural essencial para a manutenção da natureza, além de preservar a saúde dos seres vivos de todo o planeta!

Criado pela Secretaria Municipal de Gestão, o SPUsa visa a inserção, reinserção e permanência de equipamentos da Prefeitura de São Paulo no PURA - Programa de Uso Racional da Água da Sabesp.

O programa promove o incentivo ao uso racional da água por meio de intervenções físicas e mudanças de hábitos, como, por exemplo, a substituição de equipamentos sanitários e mudanças comportamentais.

1.243 equipamentos

R\$ 33,5 milhões em economia nos gastos com água e esgoto

Tudo que se queria saber sobre compras na administração municipal

Para facilitar o dia a dia e a localização das instruções disponíveis e das capacitações oferecidas sobre compras públicas na Prefeitura de São Paulo, a Secretaria Municipal de Gestão (SEGES) lançou, em 22 de dezembro, o novo Portal de Compras da administração municipal. O espaço existe para mais transparência às ações municipais em termos de compras públicas, reunindo todas as informações necessárias para a condução dos processos licitatórios, com base na Lei nº 14.133/21 e Decreto nº 62.100/22. Em média, todo ano, são gerenciados cerca de 36 mil contratos relacionados à execução de obras, serviços e/ou aquisição de materiais diversos, que perfazem despesas anuais de mais de 16 bilhões de reais.

Um ato de transparência

Todos os procedimentos de licitação ou contratação realizados por órgãos públicos devem ser realizados por meio de ferramentas e sistemas eletrônicos, que registram os atos, decisões, informações e documentos.

A maior parte desses dados, informações e documentos também precisam ser publicados em portais ou em sites na internet, garantindo que os cidadãos e cidadãs consigam conhecer, acompanhar e obter detalhes sobre as compras, licitações e contratações realizadas pela administração pública. Assim, atende-se o princípio da publicidade e este cidadão e cidadã exerce seu direito legal de acesso à informação e de fiscalização e controle social do poder público.

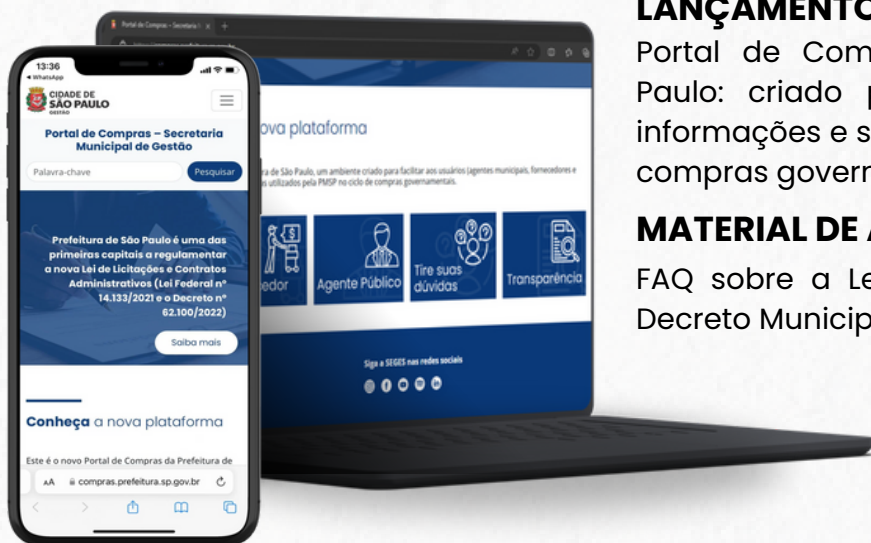
No caso da Administração Municipal, este conjunto de informações e dados está disponível em algumas ferramentas e locais na Internet, que oferecem diferentes visões, detalhamentos e funcionalidades. E um deles é justamente o Portal de Compras da Prefeitura de São Paulo.

LANÇAMENTO

Portal de Compras da Prefeitura de São Paulo: criado para facilitar o acesso às informações e sistemas utilizados no ciclo de compras governamentais.

MATERIAL DE APOIO AOS SERVIDORES

FAQ sobre a Lei Federal nº 14.133/2021 e o Decreto Municipal nº 62.100/2022.



Eventos

gestão de processos

Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC)

Quando: 1º de fevereiro

A capital paulista foi um dos primeiros municípios que passaram a atender conforme a Lei Federal 14.133/21. De acordo com esta legislação, todos os processos de compras e contratação devem ser, em regra, efetuados em sistemas eletrônicos de licitação.



Reunião dos coordenadores COJUR/COBES/CAF

Quando: 29 de junho

O encontro permitiu o debate de questões relacionadas à Lei Orçamentária Anual (LOA) ao Plano Anual de Contratações de 2024. Na ocasião, já estava em curso as tratativas para a construção do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).



III Encontro de Pregoeiros

Quando: 23 de novembro

Participaram cerca de 300 pessoas, entre pregoeiros atuantes nas diferentes unidades da administração municipal, presidentes de Comissão Permanente de Licitação (CPL) e equipes de apoio. O objetivo com o encontro é fomentar o contato e a integração entre os pregoeiros municipais e a Coordenadoria de Gestão de Bens e Serviços (COBES), no que diz respeito à Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei Federal nº 14.133/2021).



Gestão de Risco – Compreensão para melhor aplicação nas contratações públicas

Quando: 10 de março

Realizado no auditório do 7º andar do Edifício Matarazzo, o encontro foi uma oportunidade para debater temas como normalização e infraestrutura de qualidade, as normas ISO 9001 e ISO 31.000 e relação entre gestão de risco e a lei de licitações.



Aprimorar e suportar o crescimento

A CAF aumentou os contratos sob sua gestão, numa variação de 150% na comparação entre 2022 e 2023. O número de áreas demandantes também aumenta de um ano para outro, validando esta coordenadoria como uma área de suporte essencial à administração de SEGES frente às necessidades rotineiras e/ou de inovação.

Gestão de contratos (2022 x 2023):

CONTRATOS 2022		CONTRATOS 2023	
ÁREA	QUANT	ÁREA	QUANT
CAF	3	CAF	9
COTIC	3	COTIC	6
ARQUIP	2	COBES	3
COGEP	1	ARQUIP	2
COGESS	1	CGPATRI	1
		COGEP	1
		COGESS	1
		DIAP	1
		DIARQUI	1
TOTAL: 10		TOTAL: 25	

Principais tipos de contratação:

CONTRATOS 2022		CONTRATOS 2023	
TIPO	QUANT	TIPO	QUANT
Aquisição	3	Aquisição	9
Prestação de serviços	7	Locação	1
		Prestação de serviços	15
TOTAL: 10		TOTAL: 25	

Investimos em equipamentos e ferramentas de trabalho, variando em 200% o volume de contratos administrados para aquisição desses recursos essenciais. Além disso, expandimos nossos investimentos em melhorias e serviços, registrando um crescimento de 115% na linha de prestação de serviços. Essa expansão resultou na criação de novas parcerias e colaborações. Todo esse esforço visa garantir que a máquina administrativa da Prefeitura de São Paulo opere com máxima eficiência e eficácia, atendendo às necessidades da população com excelência.



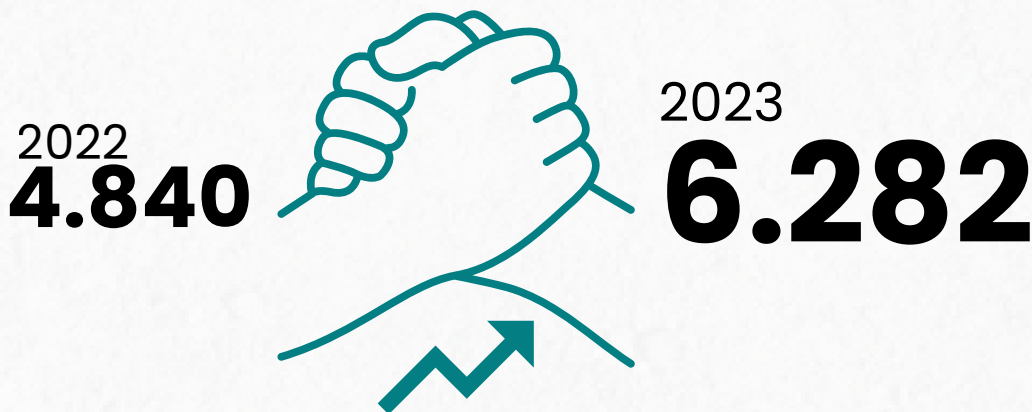
Parcerias são bem-vindas

Ao longo de 2023, a Prefeitura de São Paulo firmou mais de 6 mil parcerias com organizações sociais das mais diferentes áreas de atuação. Esta sinergia entre a Administração Pública Municipal e as diversas entidades tem contribuído para melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população paulistana, em áreas como educação, assistência social, direitos humanos e cidadania.

No suporte destas iniciativas está sua Coordenadoria de Gestão de Parcerias com o Terceiro Setor (COPATS), que tem, entre suas competências, o papel de coordenar ações para o desenvolvimento dos processos de parceria entre a Prefeitura e as organizações do Terceiro Setor, em articulação com os demais órgãos da Administração paulistana.

No amplo raio de atuação da COPATS está, ainda, oferecer capacitação e atualização referentes às parcerias celebradas, em articulação com a Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP). Além disso, cabe à Coordenadoria gerenciar o Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor (CENTS), em conjunto com órgãos da Administração Pública Municipal da área correspondente ao objeto social da entidade parceira.

Evolução do número de parcerias (2022 x 2023):



As parcerias da PMSP cresceram na proporção de 29% quando comparamos 2022 com 2023 em números absolutos.

Destaque para algumas Secretarias, como Habitação, Relações Internacionais e Desenvolvimento do Trabalho, que ampliaram suas parcerias acima de três casas decimais em percentual. A tabela na próxima página detalha isso.

Tabela 1 – Evolução das parcerias por Secretaria

Secretaria/Fundo	Nº de Parcerias em 2022	Nº de Parcerias em 2023	Varição
SMDHC/FAASP	0	66	-
SGM	0	8	-
SUB-AD	0	5	-
SVMA/FEMA	0	3	-
SUB-MP	0	2	-
SUB-ST	0	2	-
SUB-EM	0	1	-
SEHAB/FMH	3	34	1033%
SMRI	2	6	200%
SMDET	34	96	182%
SVMA	8	14	75%
SMDHC	110	179	63%
SMC	327	498	52%
SMADS/FMAS	1468	2053	40%
SEME	304	417	37%
SMPED	13	17	31%
SMDHC/FMID	21	27	29%
SMS/FMS	84	103	23%
SMDHC/FUMCA D	120	147	23%
SME	2288	2539	11%
SMIT	58	63	9%
SMC/FTMSP	1	1	0%
SMTUR	3	1	-67%
Total	4840	6282	30%

Cadastros de organizações parceiras válidos por cinco anos

A COPATS, por meio da Portaria nº 45, de julho de 2022, modificou o processo de inclusão das diversas entidades parceiras no Cadastro Único de Entidades do Terceiro Setor (CENTS). Desde então, o tempo de validade do cadastro para as Organizações Sociais (OS), Organizações da Sociedade Civil (OSC) e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) aptas a parcerias com a Prefeitura passou de um para cinco anos. Isso otimizou a relação de parceria com as empresas e assegurou maior transparência e organização.

Número de inscrições no CENTS

2022	2023
1.942	1.482

Houve mudança no processo de atualização do Cadastro Único de Entidades do Terceiro Setor (CENTS) de um para cinco anos.

Portaria SEGES nº 45, de 7 de julho de 2022

Contribuição além das atribuições

No ano de 2023, COPATS também contribuiu para atualizar a legislação municipal e aprimorar ferramentas para as parcerias com o terceiro setor. Acompanhe:

- Portaria de Aluguéis das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) parceiras na Educação (Portaria SME/SEGES Nº 21/2023 – SME/CGPATRI);
- Extinção do título de utilidade pública na SME (IN SME nº 10/2023);
- Portaria de rateio institucional da SMS (Portaria SMS nº 555/2023);
- Produção de proposta para atualização da Lei Municipal das Organizações Sociais (nº14.132/2006);
- Revisão da portaria SEME nº197/2023, que dispõe sobre a celebração de parcerias nesta Secretaria.

Ações sintonizadas com as estratégias de SEGES para simplificar processos e favorecer políticas públicas mais flexíveis e simplificadas.

Acompanhe mais algumas ações de COPATS em 2023:

Principais ações da COPATS



Capacitações *on-line*:
4 encontros

1.600 inscritos

Oficinas práticas: **+400** inscritos
Treinamento para processos específicos: **+100** inscritos



Tecnologias mais eficientes

Utilização do *Power BI* para melhoria no controle e gestão das parcerias

CENTS: Cadastro Único das Entidades do Terceiro Setor



1.482 organizações cadastradas em 2023

Mais conhecimento sobre a gestão de parcerias com o Terceiro Setor

Eventos

Jornada de Capacitações sobre Parcerias (on-line)

Quando: Entre 22 de junho e 10 de agosto

Foram quatro encontros voltados aos servidores que atuam com parcerias com o terceiro setor e interessados na área, em que o objetivo foi desenvolver a compreensão sobre o tema. Cada jornada reuniu, em média, 300 participantes.





O desafio em gerir milhões de metros quadrados e estruturas prediais do município

A Coordenadoria de Gestão do Patrimônio (CGPATRI) realiza a gestão das áreas públicas municipais e cuida da manutenção do acervo de documentos que identificam as áreas de propriedade da cidade de São Paulo. Também é sua competência dar destino a tais áreas públicas, por intermédio da cessão a órgãos públicos municipais, entes públicos ou privados, conforme a existência de interesse público ou social.

Desde 2010, a área transitou por algumas Secretarias Municipais até ser alocada, estrategicamente, em SEGES, para atuar de forma mais focada com o cadastro e controle das áreas municipais e a digitalização do acervo de croquis, em parceria com ARQUIP.

A CGPATRI conta com uma ferramenta de integração de banco de dados para este cadastro e administração das áreas públicas, que atualmente, passa por um processo de melhoria, com o desenvolvimento de um novo sistema georreferenciado, o GeoPATRI, que contemplará 14 camadas de informações sobre as estruturas, desde metragem e origem até tipo de permissão de uso.

Mais dados e realização à vista

No fechamento do ano de 2023, estimativas apontavam que cerca de 20% das áreas públicas do Município de São Paulo ainda estão em validação no banco de dados de CGPATRI. Este é um desafio da área, que precisa exercer seu protagonismo na gestão patrimonial da Prefeitura, dando o direcionamento nesta área e sendo fonte de consulta.

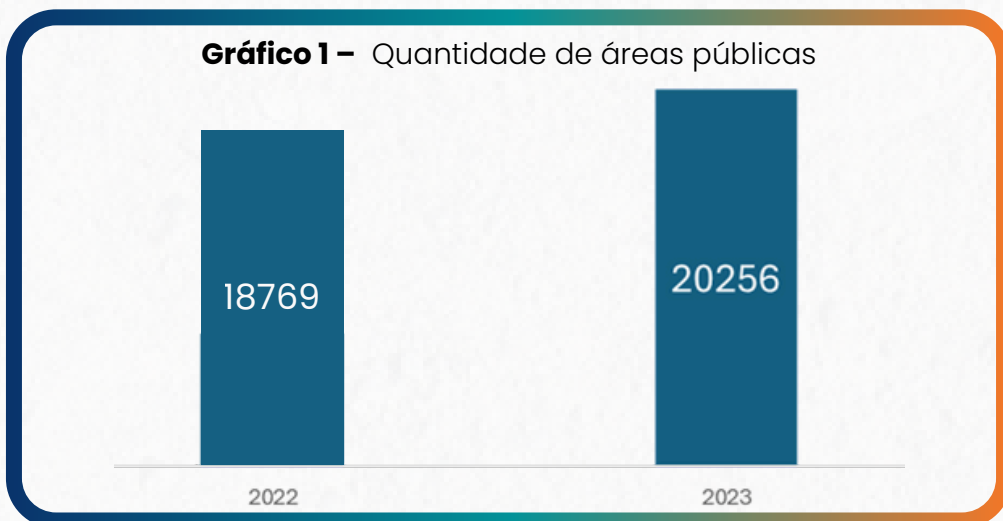
Nisso contribuirá o Sistema de Informações Georreferenciadas (GeoPATRI), uma ferramenta desenvolvida para tais finalidades, cuja conclusão de implantação está prevista para julho de 2024. O projeto prevê 11 camadas de dados e integrações, que permitirão trocas entre as bases do Departamento de Desapropriações (DESAP), Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) e Secretaria do Estado. O GeoPATRI promoverá o enriquecimento dessas camadas, permitindo a troca de informações entre as áreas e contribuindo para processos mais ágeis e com qualidade de informações.

A CGPATRI tem como missão ampliar a quantidade de dados atualmente disponível. Assim, poderá realizar uma gestão do patrimônio público imobiliário mais efetiva e preponderante. Para isso, se converterá em uma fonte de consulta proativa no que diz respeito às propriedades municipais. Esse trabalho se iniciou com o GTImóveis (Grupo de Trabalho sobre Imóveis), que, em sua busca por melhor alocação e proximidade das Secretarias, identificou o subaproveitamento de algumas áreas municipais.

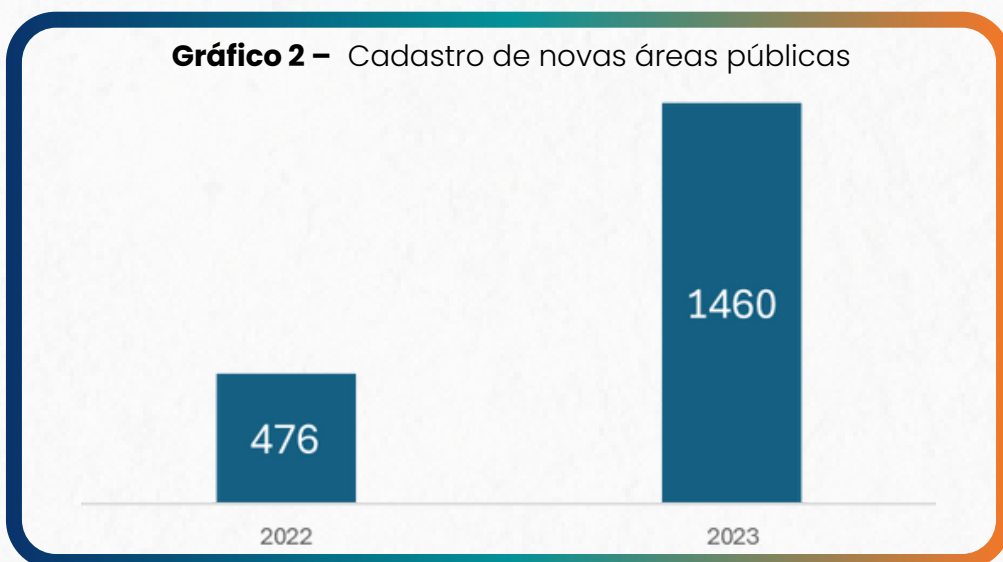
Figura 1 – Telas da simulação do funcionamento do GeoPATRI



Os números falam por si



A maior evidência de desempenho nas frentes de CGPATRI está no aumento de 207% em cadastro de novas áreas públicas no intervalo entre 2022 e 2023:



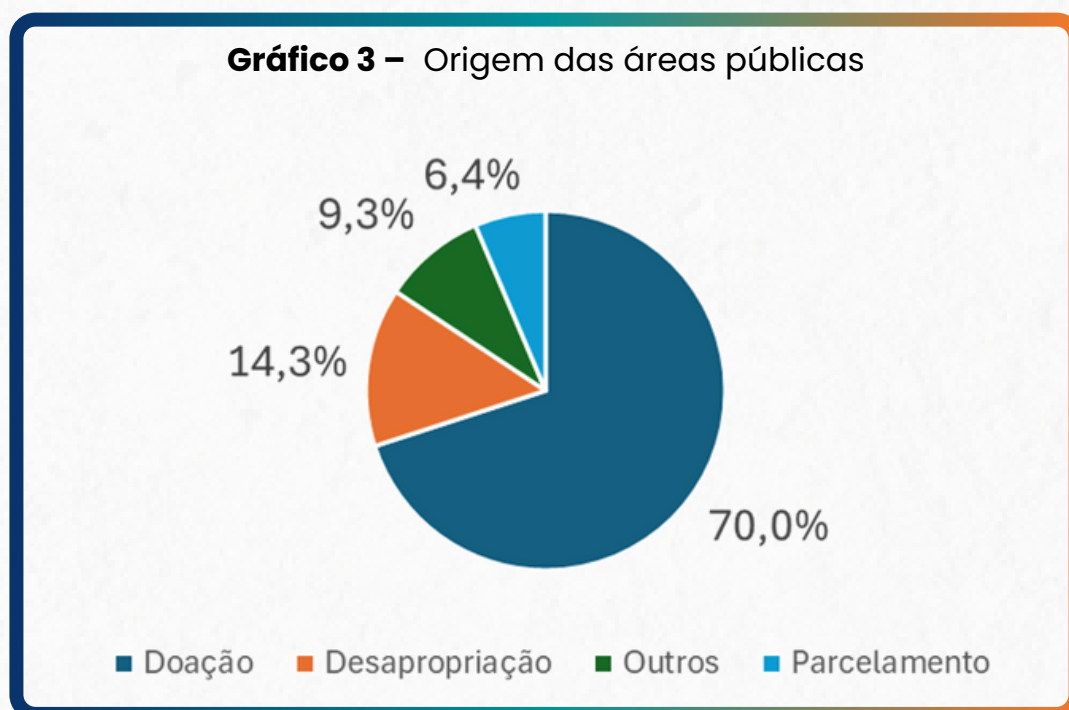
Com o aumento dos cadastros, também se observa o reflexo nos acompanhamentos das origens e permissões de uso, com uma gestão mais efetiva sobre o patrimônio municipal.

2022	
Concessão de uso	1
Permissão de uso gratuito	9
Permissão de uso onerosa	0
Transferência de administração	26

2023	
Concessão de uso	1
Permissão de uso gratuito	4
Permissão de uso onerosa	1
Transferência de administração	57

Quanto à origem, as áreas municipais podem ser oriundas de:

- Doação;
- Desapropriação;
- Parcelamento;
- Outros.



Eventos

Workshop sobre bens públicos

Quando: 11 de abril

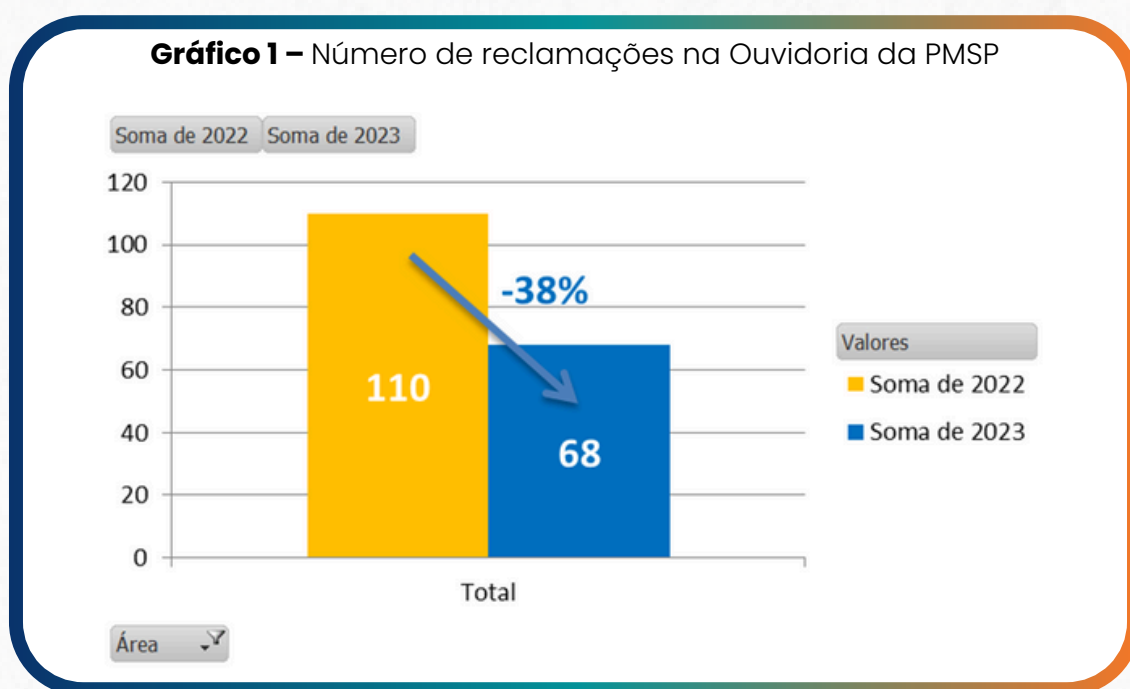
Realizado no auditório do 7º andar do Edifício Matarazzo, o evento, uma parceria de CGPATRI com a EMASP, buscou levar conhecimento e informação aos profissionais que trabalham com áreas públicas, conforme as Leis nº 13.399/2002 (dispõe sobre a criação das Subprefeituras) e 14.652/2007 (dispõe sobre as concessões e permissões de uso de áreas municipais).



Transparência e Boas Práticas de Gestão

Este ano, o Responsável pelo Controle Interno (RCI) de SEGES elaborou o Relatório Anual da Ouvidoria, oriundo do registro de Elogios, Críticas e Reclamações por meio da Ouvidoria da PMSP.

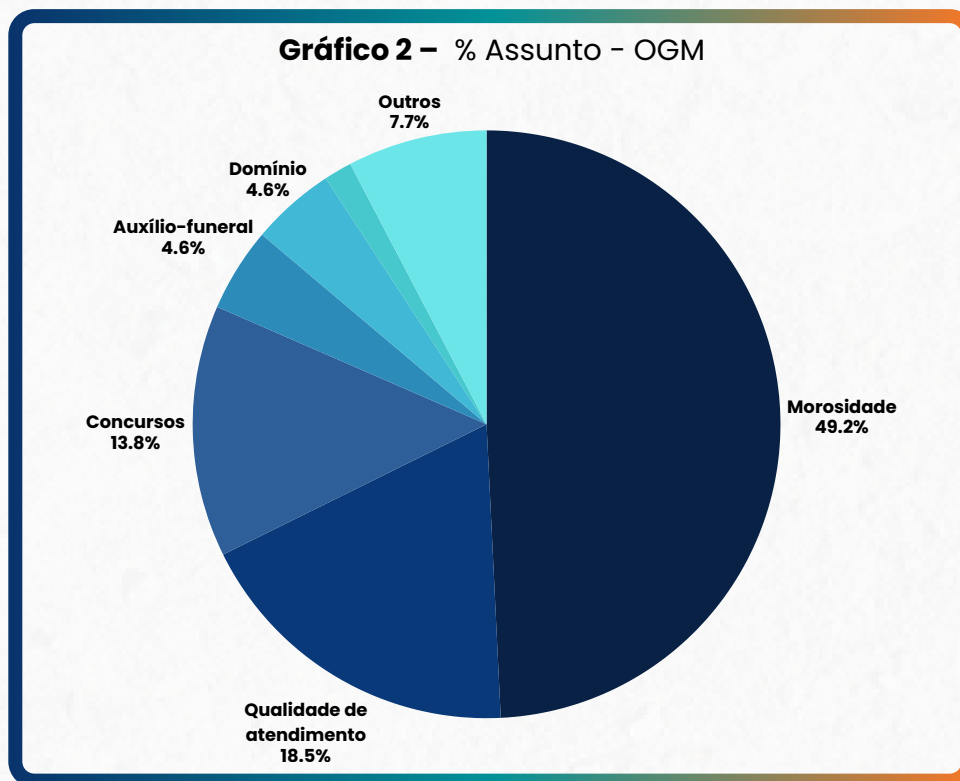
Observamos que, em números absolutos, reduzimos a quantidade de reclamações em 38%, um percentual considerável diante do volume total de processos que tramitam pela Secretaria Municipal de Gestão ao ano.



O destaque vai para as áreas de Assessoria Jurídica (AJ), COGEP e COGESS, com redução de 80%, 65% e 50%, respectivamente, em seu número absoluto de reclamações na comparação entre 2022 e 2023.

Outro ponto relevante a ser destacado é a redução do prazo para solução, que passou de 18 para nove dias. Isso representa uma diminuição de 50% no tempo médio necessário para análise, retorno e conclusão das solicitações.

Dentre os assuntos, considerando o acumulado de 2022 e 2023:



A maior parte das reclamações está centrada em processos internos, que estão passíveis de revisão e aprimoramento. Esse trabalho já está em andamento de forma mais estruturada no presente ano de 2024, especialmente nas Coordenadorias de SEGES.

A ARQUIP, por exemplo, está atualmente em um processo de revisão das Cartas de Serviços aos Usuários disponíveis, buscando proporcionar mais clareza nas orientações e prazos para abertura das demandas. Para efeito de esclarecimento, tais cartas são um direito do cidadão e estão previstas no art. 7º da Lei nº 13.460/2017. Seu objetivo é informar o usuário sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidade municipal, as formas de acesso aos serviços prestados, seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

Na COGESS, houve uma preocupação semelhante com a qualidade do atendimento oferecido ao servidor. Esta coordenadoria lida frequentemente com pessoas em situações de vulnerabilidade, pois muitos dos seus serviços envolvem exames médicos periciais, concessão de licenças médicas, avaliações de capacidade laborativa, entre outros. Na COGESS, o médico é uma das figuras centrais, sendo, em boa parte, a face visível da coordenadoria junto aos usuários. Portanto, fez-se ali uma rodada de conversa com os médicos peritos, enfatizando a importância de considerar o momento da perícia como uma oportunidade de acolhida do servidor e para que estes profissionais fizessem a opção pelo atendimento humanizado.

O acompanhamento mensal do relatório, por meio do RCI, permitiu que a SEGES se mantivesse conectada com o desempenho das soluções processuais implantadas. O alvo é buscar o número mais próximo de zero em reclamações e aproveitar cada registro como uma oportunidade de melhoria.

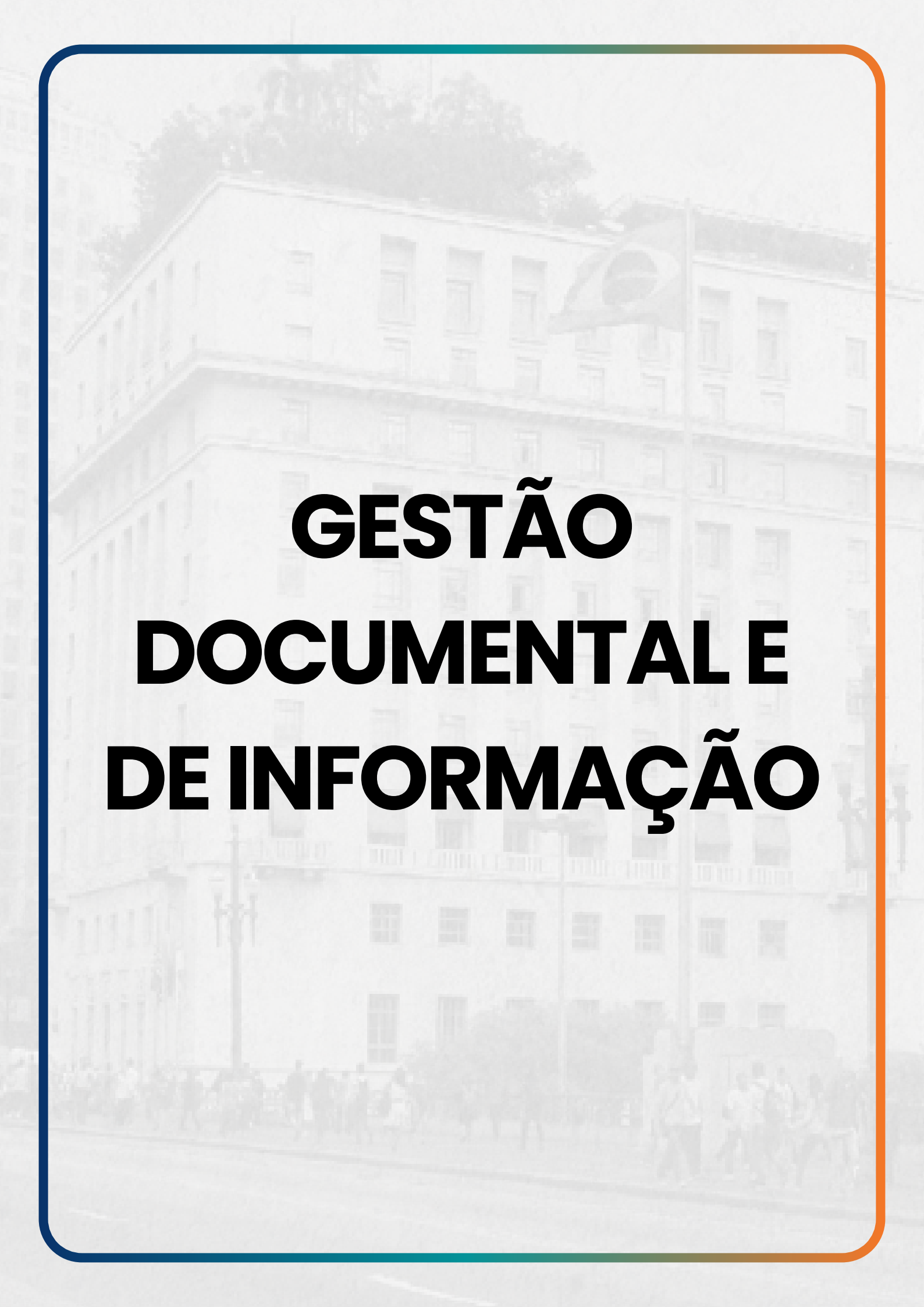
Eventos

SEGES recebe o Selo de Transparência e Boas Práticas de Gestão da CGM (*on-line*)

Quando: 12 de setembro

Durante um evento *on-line*, a SEGES recebeu, de forma simbólica, da Controladoria Geral do Município o Selo de Transparência e Boas Práticas de Gestão (STBPG), válido por um ano. O distintivo foi criado pela CGM em reconhecimento às ações de transparência e boas práticas de gestão dos órgãos da administração municipal.





**GESTÃO
DOCUMENTAL E
DE INFORMAÇÃO**





Responsabilidade e compromisso com a riqueza histórica

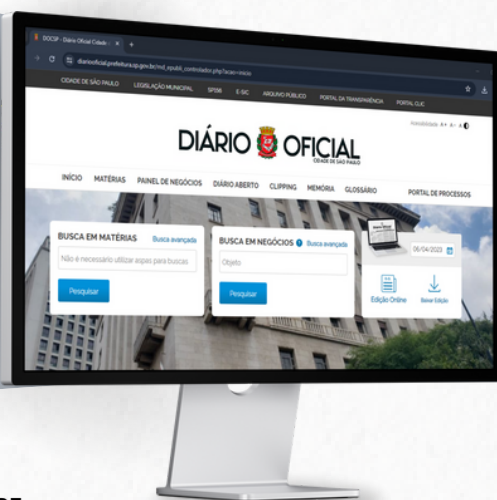
O Arquivo Público Municipal Jornalista Paulo Roberto Dutra (ARQUIP) é o órgão central do Sistema de Arquivos do Município de São Paulo e atua como instância normativa na área de gestão de documentos públicos. Sua missão é garantir o funcionamento da estrutura arquivística, definindo procedimentos operacionais, propondo políticas públicas de gestão documental, assegurando o controle, a preservação e o acesso aos documentos sob sua custódia, em todas as três fases do ciclo documental: corrente, intermediário e permanente. Sob sua guarda está um acervo estimado em **20 milhões de processos**, com alguns que datam de 1936.

O ARQUIP também acompanha os processos de consolidação e sistematização referentes ao acesso à informação e à transparência municipal, propondo diretrizes, princípios, normas e procedimentos padronizados para publicação no *Diário Oficial da Cidade* (DOC).

Em fevereiro de 2023, implantamos o novo DOC, visando ampliar a comunicação e gerar mais visibilidade sobre a gestão da informação.

Ao longo dos anos, embora as técnicas de confecção do jornal tenham sido modificadas algumas vezes, a Legislação a respeito não precisou ser reformulada, já que o meio de consumo das informações era sempre o mesmo, o papel. Dessa forma, não se tinha muito espaço para inovações.

No entanto, o Decreto nº 62.177/2023 determinou a implantação de uma plataforma totalmente eletrônica de veiculação de atos oficiais na internet. Isso não só alinhou este processo público ao mundo digital, mas também agilizou e facilitou a consulta ao DOC, democratizando o acesso à informação, que é naturalmente pública. Esta modernização abrangeu diversas mudanças, implantações e melhorias, destacadas a seguir.



diariooficial.prefeitura.sp.gov.br

Responsabilidade com a preservação da história municipal

Em 2023, foi concluída com êxito a digitalização do Acervo de Dossiê de Croqui Patrimonial. Esta ação integra o projeto da SEGES voltado à preservação e modernização dos documentos patrimoniais públicos da cidade de São Paulo. O objetivo é assegurar a disponibilidade dessas informações, não apenas no presente, mas também para as futuras gerações

O processo de digitalização contou com o apoio do Arquivo Municipal de São Paulo (ARQUIP) e exigiu quase um ano de esforço da equipe responsável. Ao final, foram digitalizados 8.335 dossiês de pastas de croqui, que representam parte significativa do patrimônio da Prefeitura de São Paulo. Com o processo de digitalização foram preservados registros e documentos essenciais, que são parte da memória da administração municipal.



Preservação do acervo documental da Prefeitura

Em 2023, foram digitalizados **8.335 dossiês** de pastas de croqui do acervo patrimonial

Publicação de documentos com apenas um clique

Com o novo *Diário Oficial da Cidade* (DOC) houve integração com o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permitindo a publicação de um documento com apenas um clique. Isso representou economia processual à Prefeitura. A segunda fase, em desenvolvimento, permitirá automatização da diagramação.

Nesta nova etapa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação foram pensados dentro de um novo conceito de Diário Oficial. Com o selo oficial, há mais segurança e confiabilidade na informação. Além disso, as melhorias na ferramenta de busca facilitarão o acesso às publicações anteriores ao novo DOC. Em termos de usabilidade, com a nova interface, espera-se mais conforto durante a leitura, especialmente em dispositivos móveis, como smartphones e tablets.



2,5 MM

de acessos em 2023
(período entre março e abril)



Aumento da Transparência

De 1.002.547 processos criados (2022) para 1.151.266 (2023).

Número de Documentos Publicados em 2023 (446.858).

Painel de negócios

Em 2023 foi criado o Painel de Negócios, ferramenta de disponibilização dos dados de compras e contratações da Prefeitura de São Paulo. Com ele, bastam alguns passos para que o usuário interno consiga divulgar procedimentos de compras e contratações em vigor.



Foi publicada a Instrução Normativa 03/SEGES/2023 determinando que, para os procedimentos de compras e contratações, deverá ser registrado em documento o fim da fase interna da instrução processual. Também foi criada uma ferramenta que faz a captura desta informação e torna públicos todos os documentos que não incorrem em restrição específica automaticamente.

Um Diário mais moderno e econômico

Até 28 de fevereiro de 2023, a produção do *Diário Oficial da Cidade* estava a cargo da PRODESP/IMESP. Ao longo dos últimos seis anos de contrato, o esforço de publicação exigiu um investimento total de mais de R\$ 20 milhões de reais, sendo um quarto deste valor somente no último ano da parceria. Portanto, esta foi a economia anual estimada aos cofres municipais – isto é, cerca de R\$ 5 milhões ao ano –, com o desenvolvimento de uma plataforma eletrônica própria de divulgação e com a produção do periódico feita internamente, sob a responsabilidade de ARQUIP.

Desde então, o *Diário Oficial da Cidade de São Paulo*, também chamado de DOC, tornou-se mais moderno, transparente e econômico. O sucesso do DOC pode ainda ser medido pelo aumento de facilidades e funcionalidades oferecidas, além dos números impressionantes registrados em seu portal na internet. Foram mais de 3,7 milhões de acessos desde as mudanças e, aproximadamente, 447 mil publicações dos diversos órgãos da Administração Municipal.

Dessa forma, o veículo que, desde a década de 1950, tem sido responsável por registrar os atos administrativos da Capital, continua a acompanhar as transformações, mantendo-se atualizado e demonstrando-se indispensável para a comunicação oficial da cidade.

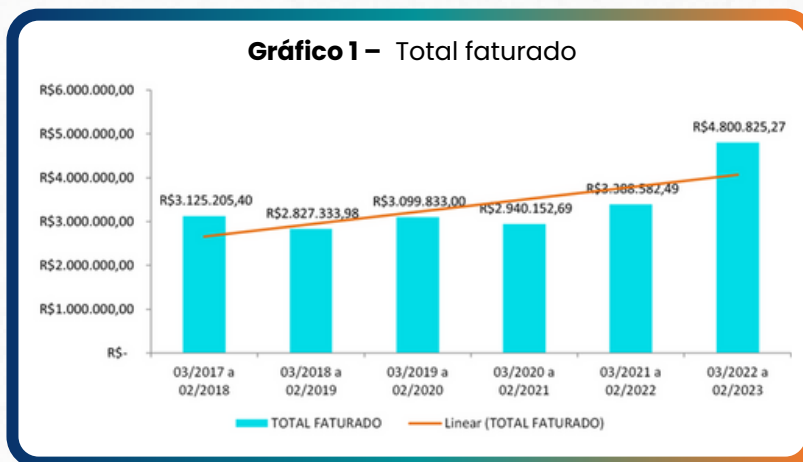


Gráfico 3 – Número de visitas

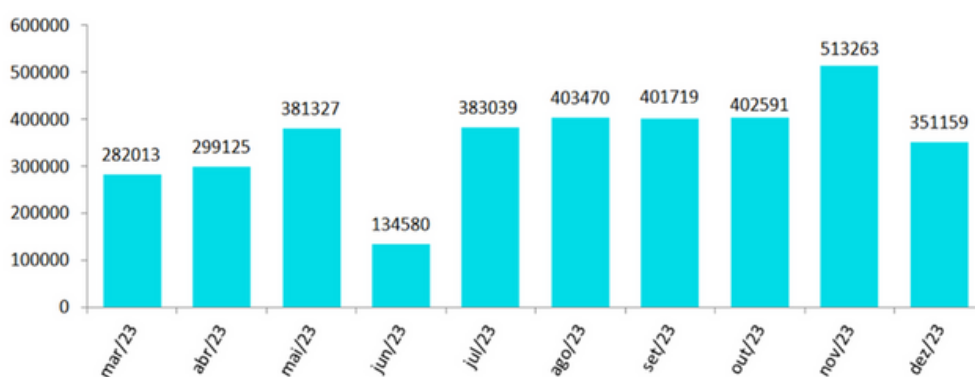
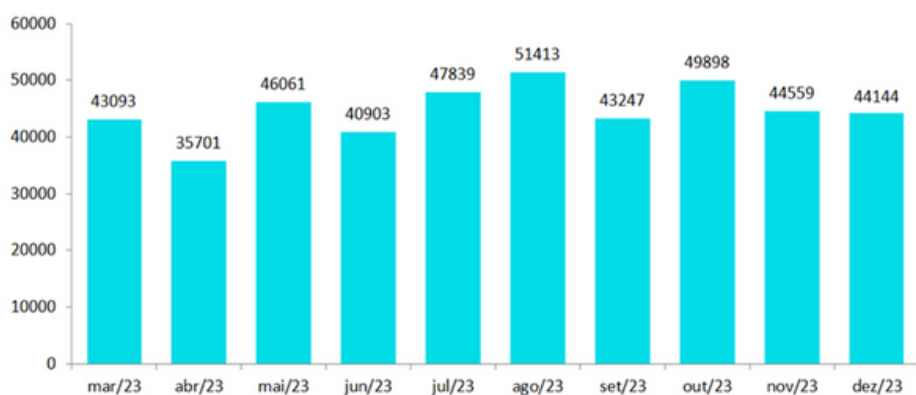


Gráfico 4 – Publicações mensais



Eventos

Treinamento do Painel de Negócios no Diário Oficial

Quando: 17 de março

Ação conjunta do ARQUIP com a COPATS voltada a esclarecer dúvidas sobre os formulários de parcerias com o terceiro setor para publicação no *Diário Oficial da Cidade/Negócios*, em substituição ao PubNet. Na oportunidade, foram apresentados os tipos de formulários cadastrados nos processos de parceria e modo correto preenchê-los e publicá-los.



Uma ponte sob medida para levar ao futuro

A Política de Gestão Documental também contará com um local apropriado e com as melhores práticas de mercado, bem como inovações estruturais e de processo com a nova sede de ARQUIP.

O projeto consiste na prospecção e conquista de uma nova sede para o ARQUIP, sendo uma das etapas da Política de Gestão Documental do Município. Com o fortalecimento da Política, também decorrente da reorganização da SEGES, as atividades especializadas e os trabalhos técnicos se ampliaram. Desta forma, seu precioso acervo passou a exigir um local apropriado para garantir sua conservação e a continuidade da expansão dos serviços arquivístico.

Os primeiros impactos puderam ser sentidos no processo de mapeamento e rastreamento dos arquivos, uma vez que a transferência deve ocorrer de modo seguro e totalmente rastreável. Quando concluída, a nova sede se tornará uma referência, construindo um complexo arquivístico único em sua categoria. Além de preservar sua função de órgão centralizador da gestão documental do município, o ARQUIP também contará com um centro de pesquisa e áreas reservadas ao atendimento público, garantindo acesso à informação. Isso contribuirá não só para o processo de transparência, como também ajudará a promover o conhecimento e a memória arquivística da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Além disso, a expectativa é de que a nova sede ajude a incentivar o desenvolvimento de tecnologias e técnicas relacionadas à transformação digital, desenvolvendo, adaptando e integrando sistemas de gestão documental, o que contribuirá para a eficiência e transparência na administração pública.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

As páginas anteriores refletem o quão desafiador e realizador foi o ano de 2023 para a Secretaria Municipal de Gestão. Ao longo dos últimos 365 dias, os obstáculos foram superados e novas oportunidades surgiram, como também soluções e ideias inovadoras, muitas das quais foram implementadas com sucesso.

A SEGES se mostrou um time organizado, em que cada membro compreendia claramente seu papel e contribuição, com lideranças bem definidas, proatividade, criatividade, habilidade para resolução de conflitos e capacidade de antecipar cenários e se adaptar. A julgar pela dimensão do trabalho realizado em um ano, esta Secretaria revelou uma equipe de protagonistas, cujos esforços contribuíram para o sucesso de iniciativas em diversas áreas, desde Assessoria Jurídica (AJ) até Coordenação de Gestão Documental (ARQUIP), passando por diversas outras coordenações.

Aqui é o lugar em que se acolhe bem os servidores, como demonstram os eventos batizados de Integra SEGES, que caminham para se tornar uma tradição. Também como o Rede Somos, uma iniciativa voltada para cuidar da saúde mental dos nossos colaboradores. Implementamos, em um curto prazo, medidas que resultaram na redução significativa das filas de espera para perícias médicas.

O cadastramento de mais de 1.000 organizações sociais no Cadastro Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor (CENTS) é um exemplo do nosso compromisso em fortalecer parcerias e garantir transparência nos contratos de gestão com o município.

A superação deste e de outros desafios, mostra a competência da equipe de SEGES que está preparada para outros que se apresentarem. Sabemos da nossa responsabilidade em elaborar e implementar políticas públicas que contribuam para o bom funcionamento da Administração Municipal. Fizemos a nossa parte em 2023 e estamos prontos para continuar fazendo ainda mais e melhor.



LISTA DE SIGLAS

- AAPPGG:** Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental
ACT: Acordo de Cooperação Técnica
AJ: Assessoria Jurídica
ARQUIP: Arquivo Público Jornalista Paulo Roberto Dutra
ART: Assessoria de Relações do Trabalho
ASCOM: Assessoria de Comunicação
ATE: Auxiliar Técnico de Educação
AWS: Amazon Web Services
BR: Bonificação por Resultado
CAF: Coordenadoria de Administração e Finanças
CDA: Cargos de Chefia, Direção e Assessoramento
CENT: Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor
CGBR: Comissão de Gestão da Bonificação por Resultados
CGPATRI: Coordenadoria de Gestão do Patrimônio Público Imobiliário
CIEE: Centro de Integração Empresa-Escola
CIPA: Comissão Permanente de Prevenção de Acidentes de Trabalho
CMPT: Comissão do Patrimônio Imobiliário do Município de São Paulo
COBES: Coordenadoria de Gestão de Bens e Serviços
COEGE: Coordenadoria de Estudos e Gestão Estratégica
COJUR: Coordenadoria Jurídica
COGEDI: Coordenadoria de Gestão de Desenvolvimento Institucional
COGEP: Coordenadoria de Gestão de Pessoas
COGESS: Coordenadoria de Gestão de Saúde do Servidor
COPATS: Coordenadoria de Parcerias com o Terceiro Setor
CONSEGOV: Conselho Municipal das Escolas de Governo
COTIC: Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
CPIR: Coordenação Municipal de Promoção da Igualdade Racial
CPL: Comissão Permanente de Licitação
CRR: Conselho de Representantes Regionais
DEAC: Diária Especial por Atividade Complementar
DESAP: Departamento de Desapropriações
DN: Documento Norteador
EAD: Ensino a Distância
EM: Ensino Médio
ES: Ensino Superior
E-SIC: Serviço Eletrônico de Informações ao Cidadão
EMASP: Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo
ETP: Estudo Técnico Preliminar
FAASP: Fundo de Abastecimento Alimentar de São Paulo
FEMA: Fundo Especial do Meio Ambiente
FAQ: Frequently Asked Questions (ou Perguntas Frequentes)
FDA: Funções de Direção e Assessoramento
FGV-EAESP: Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas

FMAS: Fundo Municipal de Assistência Social
FMH: Fundo Municipal da Habitação
FMID: Fundo Municipal do Idoso
FMS: Fundo Municipal de Saúde
FTMSP: Fundação Theatro Municipal de São Paulo
FUMCAD: Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
GAB: Gabinete
GeoPATRI: Sistema de Informações Georreferenciadas
GLPI: Gestionnaire Libre de Parc Informatique, ou Gestor de Equipamentos de Tecnologia da Informação de Código Aberto
GTimóveis: Grupo de Trabalho sobre Imóveis
HKS: Harvard Kennedy School
IMESP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo
IN: Instrução Normativa
IQAF: Índice de Qualidade Administrativo-Financeira
LABII: Laboratório de Inovação Pública da Prefeitura de São Paulo
LOA: Lei Orçamentária Anual
MGI: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
MROSC: Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
NLLC: Nova Lei de Licitações e Contratos
NNA: Negros, negras e afrodescendentes
ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OS: Organização Social
OSC: Organização da Sociedade Civil
OSCIP: Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
PCD: Pessoa com deficiência
PDM: Plano de Metas
PE: Prontuário Eletrônico Médico Pericial do Servidor
PL: Projeto de Lei
PLOA: Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMSP: Prefeitura Municipal de São Paulo
PNCP: Portal Nacional de Contratações Públicas
PRODAM: Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
PRODESP: Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo
PURA: Programa de Uso Racional da Água
QFPM: Quadro de Fiscalização de Posturas Municipais
REDE SOMOS: Programa de Orientação e Proteção em Saúde Mental dos Servidores
RCI: Responsável pelo Controle Interno
RGA: Reajuste Geral Anual
RSU: Representantes Sindicais de Unidade
SEDIN: Sindicato dos Trabalhadores nas Unidades de Educação Infantil da Rede Direta e Autárquica do Município de São Paulo
SEESP: Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

SEME: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
SEHAB: Secretaria Municipal da Habitação
SEI: Sistema Eletrônico de Informação
SEPE: Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos
SEPEP: Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias
SF: Secretaria Municipal da Fazenda
SGM: Secretaria de Governo Municipal
SIGEP: Sistema de Gestão de Parcerias
SIGPEC: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências
SINESP: Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo
SINPEEM: Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo
SIORG: Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
SOF: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF)
SMADS: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC: Secretaria Municipal de Cultura
SMDET: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
SMDHC: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME: Secretaria Municipal de Educação
SMIT: Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMPED: Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMRI: Secretaria Municipal de Relações Internacionais
SMS: Secretaria Municipal da Saúde
SMTUR: Secretaria Municipal de Saúde
SMUL: Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
SPObras: Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
SPUSA: São Paulo pelo Uso Sustentável da Água
SUB-AD: Subprefeitura Cidade Ademar
SUB-EM: Subprefeitura Ermelino Matarazzo
SUB-MP: Subprefeitura de São Miguel Paulista
SUB-ST: Subprefeitura Santana/Tucuruvi
STJ: Superior Tribunal de Justiça
TI: Tecnologia da Informação
Unesco: Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura
USP: Universidade de São Paulo
URH: Unidades de Recursos Humanos



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
GESTÃO

PREFEITO

Ricardo Nunes

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE GESTÃO

Marcela Arruda

SECRETÁRIA MUNICIPAL ADJUNTA DE GESTÃO

Regina Pacheco

CHEFE DE GABINETE

Regina Maria Silverio

**ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL "JORNALISTA PAULO
ROBERTO DUTRA"**

Darcio Gomes

ASSESSORIA JURÍDICA

Cristiano de A. Barbirato

ASSESSORIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO

Ilda Vieira S. Mendes

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Sophia Felix Medeiros

COORDENADORIA DE ESTUDOS E GESTÃO ESTRATÉGICA

Giovanna Gianasi Campos

COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Wagner Santana

COORDENADORIA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Tatiana R. Seferjan

COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Marcia R. Moralez

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA SAÚDE DO SERVIDOR

Valéria Pugliese

COORDENADORIA DE BENS E SERVIÇOS

João Paulo de B. Greco

COORDENADORIA DE PARCERIAS COM O TERCEIRO SETOR

Thais P. de Oliveira

COORDENADORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Laura G. Vieira

**ESCOLA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE SÃO PAULO
“ÁLVARO LIBERATO ALONSO GUERRA”**

Conrado Tristão

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AÇÕES DA SEGES | 2023

REDAÇÃO, FOTOS E DIAGRAMAÇÃO

Secretaria Municipal de Gestão



AL

DRAMA



CIDADE DE
SÃO PAULO
GESTÃO